ANNO XXXIII N. 118

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 25 DE MAIO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O NO NORTE. Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS. Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia. Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras. S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira. S. Lourenço Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu nas quartas-feiras. Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL. Tribunal do commercio: segundas e quintas. Relação: terças-feiras e sabbados. Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas. Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia. Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas. Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia. Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO. 8 Lua cheia as 11 horas e 51 minutos da tarde. 16 Quarto minguante as 8 horas e 50 minuto da tarde. 23 Lua nova aos 28 e minutos da tarde. 30 Quarto crescente as 10 horas e 52 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE. Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa. Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA. 25 Segunda. s. Gregorio 7. p.; s. Maria Madaglena da Pazi v. c. 26 Terça s. Felipe Nery fundador da congregação do oratorio. 27 Quarta. s. João p. m.: Ramulfo m. 28 Quinta Ss. Senador podio e Justo Bb. 29 Sexta. s. Maximiano b. 30 Sabado. s. Fernando rei s. Emilia m. 31 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ NO SUL. Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duarte; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO. O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA

6 de maio.

Publicou « El Orbe » uma correspondencia de Roma em que se falla de uma supposta missão de S. A. a Sra. infanta D. Anna de Jesus, junto do papa, sobre o padroado portuguez na India e do desejo que o nuncio apostolico junto á corte de Lisboa, monsenhor de Pietro tem de concluir esta questão, antes de se retirar desta capital. Termina assim a correspondencia alludida:

« Quando o joven D. Pedro veio a Roma; [illegible] conferenciou com elle, e fallou-se de renuncia de direitos sobre o padroado. O joven monarcha, então de menos idade, prometteu empregar todos os esforços com as cortes; porem até o presente nada se decidio. Pode ser que sua tia, a infanta D. Anna de Jesus, seja portadora de meios de conciliação. O que he certo he, que teve uma longa audiencia de S. santidade. »

Eis o que diz o correspondente romano do periodico hespanhol.

Outro acontecimento porem veio nestes ultimos dias provar, que estas interminaveis negociações com a corte de Roma se complicam, em vez de marcharem para um desenlace tão satisfactorio, como fôra para desejar.

No dia 4 do corrente o ministro dos negocios ecclesiasticos e justiça Vicente Ferrer Neto de Paiva declarou na camara dos deputados, que apresentara a sua demissão a S. M., por não estar de accordo com os seus collegas sobre a concordata com a Santa Sé. A demissão foi-lhe aceita, e o ex-ministro agradeceu ao parlamento o apoio que lhe prestara durante o tempo que esteve no ministerio.

O deputado e bem conhecido litterato Luiz Augusto Rebello da Silva tomou então a palavra para dizer, que era honroso o motivo porque o Sr. Ferrer tinha pedido a sua demissão, e para em nome da camara lhe retribuir as palavras de benevolencia que lhe tinha dirigido. Numerosos apoiados cobriram as ultimas palavras do orador, e a imprensa no dia seguinte ao consignar este successo tributava louvores ao procedimento do ministro demissionario. Ignorando quaes fossem as disposições da concordata, não podiam avalia-la; porem, (escreviam quasi todos os jornaes) se o Sr. Ferrer não quiz annuir a quaesquer principios que offendam os direitos da corôa de Portugal, a sua deliberação, demittindo-se, he um acto que sobremaneira o honra.

Os deputados deram-lhe claras provas de sympathia, indo grande numero delles abraça-lo e acompanha-lo até aos corredores da camara, na sua sahida.

Diz-se que os collegas do Sr. Ferrer não estavam prevenidos da sua resolução, e que ficaram assombrados, vendo-o entrar na camara para annunciar a sua demissão.

Parece que o Sr. Avila (ministro da fazenda) ficará interinamente encarregado da pasta da justiça, até á resolução parlamentar sobre a concordata.

Chegou ha poucos dias o bispo de Macáo D. Jeronimo. Vem gozar de algum tempo de licença. O illustre prelado he de ameno trato, e tem prestado relevantes serviços a sua diocese e á igreja pelo espaço de tres annos.

O conde do Thomar embarcará brevemente para Inglaterra, onde vai buscar sua filha, que em Londres terminou a sua educação.

O barão de Paiva, nosso ministro residente em Paris, partio ha dous dias para Nantes, havendo-se aqui demorado apenas algumas semanas.

Na camara dos deputados concluio a discussão sobre a proposta do governo para a concessão do caminho de ferro do norte, sendo approvados todos os seus artigos com os additamentos que o Sr. Avila apresentara e com um additamento do Sr. Fontes Pereira de Mello. Este additamento he o seguinte: —O que para o caso em que o governo tenha de levantar dinheiro para satisfazer os encargos do contrato, não o possa fazer por mais do juro correspondente ao valor das inscripções na praça, sobrecarregado com mais meio por cento. »

Um dos principaes periodicos francezes estranha, que o projecto do contrato celebrado entre o governo portuguez e sir Morton Petto, para a feitura de caminhos de ferro em Portugal, não consigne a penalidade eventual, que podia resultar para este capitalista da falta de cumprimento das condições a que se obrigara.

A parte da imprensa que aqui advoga os interesses commerciaes, e principalmente o « Jornal do Commercio, » tem instado pela creação de uma *bolsa* ou mercado de fundos publicos e de acções das diversas companhias que hoje existem em Portugal. As transacções desta natureza fazem-se actualmente aqui por intermedio dos corretores ou cambistas. Entretanto este meio nem he economico, nem expedito. He de esperar que a creação deste mercado não deixe de verificar-se brevemente, porque de dia para dia se faz mais sentir a sua necessidade.

Ha pouco descobrio-se uma fabrica de moeda falsa na cadeia da relação do Porto. Hoje dizem os jornaes daquella cidade que, dando-se nova busca ás prisões, se fizera melhor achado. Encontrou-se uma machina completa de fazer serrilhas, boa porção de aparas de prata proveniente das moedas que haviam sido cerceadas, algumas onças de limalha de prata, duas limas e duas thesouras apropriadas, o que tudo foi apprehendido, lacrado e rubricado, ficando em juizo para os competentes effeitos.

Appareceram no dia 25 do mez passado em Chaves proclamações e pasquins incitando a plebe a ir deitar fogo á fabrica de destillação estabelecida na aldeia de Nantes. Foi corrido á pedra um parente do dono da fabrica, quando estava a comprar um alqueire de batatas. O motim foi crescendo; andava um homem saltando, pregando e tocando clarim alliciando o povo, de sorte que ja a fabrica era presa das chammas, quando a autoridade appareceu com soccorros. Em Amarante tem-se praticado semelhantes disturbios, causados pelas apprehensões do povo a respeito das destillações de cereaes. Em Travanca depois de uma intimação da parte do commandante da força e de varios cavalleiros da localidade para que o povo desembargasse quatro carros de milho, como o povo resistisse com alaridos, a tropa tomou posição que dominava o pateo e adro da igreja. Continuaram os apupos e alguns dos amotinados foram tocar os sinos gritando aos soldados que largassem as armas e ja se preparavam para os desarmar, quando chegou novo reforço. Nova assuada, nova resistencia, disparando os tumultuosos uma pedrada que deitou um soldado a terra. O official commandante mandou então carregar á baioneta. Algumas foram pelos ares e o sargento cahio com um tiro de pistola.

A tropa correspondeu com uma descarga e com nova carga de baionetas que fez dispersar a multidão. Foi ficar a villa Mesne, aonde chegou com muitos presos, pela maior parte mulheres. No dia 27 regressou a Amarante. A tropa teve dous feridos. Do povo morreram dous homens e duas mulheres, ficando alem disso uns doze feridos de ambos os sexos. Em Chaves appareceram novamente pasquins ameaçando aquelles que fossem depôr na devassa a que se procede em consequencia do incendio da fabrica de Nantes. Parece que tambem no concelho do Marco se deram algumas desordens desta qualidade, porem que o administrador levando tudo por bons modos, conseguio acalmar o povo.

Em Penafiel tambem tem havido grande agitação. Os trigos subiram em Londres, e em todos os mercados inglezes; o que deu lugar a subirem tambem os cereaes nos nossos mercados. Entretanto crê-se que esta alta he momentanea, tanto no estrangeiro, como em Portugal, porque os mercados estão abastecidos e a proxima colheita promette, e alem de tudo isto, porque affluem as entradas nos portos estrangeiros e não ha motivo para não continuarem a concorrer aos nossos.

Contaram algumas folhas provinciaes que ha dias em Ramalde, para o Minho, perto de 400 mulheres se appozeram ao enterro de um cadaver no cemiterio, pegando nelle e enterrando-o na igreja. A ser certo, he uma repetição do que se passou na mesma provincia em 1846, e que foi um dos primeiros episodios da guerra civil conhecida pela revolta da Maria da Fonte.

Em grande parte estes males procedem de ignorancia da parte da população. Ainda que um periodico portuense quizera attribuir agora estes lamentaveis factos a suggestões e influencias occultas dos homens que não estão no poder, o mais certo he que tanto estes motins como os que em agosto ultimo agitaram a capital, procedem do pouco derramamento das boas doutrinas pelas massas populares. Oxalá que a reforma neste ramo da administração seja verdadeiramente radical, e o complemento moral das fecundas aspirações da actualidade.

Dou certa extensão ás noticias coloniaes, porque estou certo que entre os leitores do *Diario* muitos Portuguezes se encontrarão a quem estes pormenores não podem ser indifferentes.

Determinou o governo ao governador geral de Angola que nomee uma commissão municipal para o districto de Casengo, composto de membros que tenham as necessarias habilitações para exercerem aquelle cargo.

Mostra o mappa estatistico do districto de Mossamedes relativo ao anno de 1856, um augmento consideravel na producção agricola, mas uma diminuição de quasi 16 contos de réis no valor da importação e de mais de seis contos na exportação. Diz o governador que esta decadencia he motivada pela rebeldia do sobado dos Gambos, que poz o sertão n'um estado anormal. Restabeleceu-se porem o socego com bastante difficuldade, e esperava-se que o anno novo traria melhor aspecto ás transacções commerciaes. O porto está sendo muito frequentado pelos navios baleeiros americanos que alli vão refrescar. Preferem os capitães para aquelle fim Mossamedes a Santa Helena, porque alli são os viveres mais baratos e abundantes. He de crer que esta concurrencia de embarcações estrangeiras venha dar grande animação ao commercio do districto, onde ha ja tres engenhos de assucar. A plantação da canna do assucar tem progredido, e espera-se que a safra do anno corrente exceda a dos annos anteriores. Antigamente faziam-se casas de habitação de tabique e de palha; hoje vão-se construindo de alvenaria e cobrindo de telha. No districto ha duas olarias; são de boa qualidade e sahem em conta o tijolo, a telha e a cal. Sente-se grande falta de madeiras de construcção, de que ha abundancia no interior, mas que não podem ser transportadas por causa da distancia e ausencia de meios de conducção.

Os jornaes d'aqui, escrevendo a respeito da empreza da navegação entre Lisboa, Açores e Africa, dizem que a companhia se não constituio, e que a concessão do direito está nulla; acrescentando que a carreira dos Açores ficou prejudicada com a de Africa, e que este facto mostra o mao exito dos concursos entre nós. Aconselham que se tente a navegação dos Açores, por ser empreza pouco dispendiosa, e que o governo deve auxiliar, por haver nella vantagens administrativas que justificam assas o encargo do subsidio.

A 15 deste mez deve sahir o primeiro vapor para archipelago açoriano.

Foi ultimamente publicado na folha official e reproduzido por muitas outras o relatorio do governador de Macáo, respectivo ao anno findo. Aquelle magistrado depois de ter alludido as providencias que tomou para melhorar a arrecadação dos impostos e fazer com que o estabelecimento não fosse pesado a metropole, conclue por estas palavras. « Geralmente fallando, o estado desta colonia he prospero; ha commercio; ha bastante navegação, havendo entre navios e lanchas 12, 807 toneladas, navegando com a bandeira portugueza. As providencias mais urgentes de que carece Macáo, he a organisação e augmento da força militar. »

As noticias de Macáo alcançam a 15 de março. Nada occorrera de notavel n'aquella possessão, nem nas operações da guerra dos Chins com os Inglezes, que continuavam na defensiva, esperando os reforços da Europa.

Por um documento official, vemos que no archipelago de Cabo-Verde havia no anno de 1856, escravos de ambos os sexos e differentes idades, 5,175, sendo o seu valor total 412, 365$000 reis. Os escravos de mais de 70 annos valem cada um 20$000 reis. Destes havia apenas 29, sendo 18 homens e 11 mulheres, e quasi todos ja sem officio.

No jornal a «Civilisação», foram publicados alguns documentos, que provam a solicitude e diligencia com que nas ilhas de Cabo Verde se tem procedido a abolir a escravatura, tornando-se notavel pela abnegação com que tem emancipado os seus escravos, o cidadão João Antonio Martins, um dos mais respeitaveis proprietarios daquelle archipelago, e que já quando ahi grassou o cholera-morbus, se tornou digno da gratidão publica e da attenção do governo, pelos serviços que prestou aos seus concidadãos.

Na ilha de S. Vicente ja se conseguio extinguir de todo a escravatura.

Em Santo Antão libertaram-se alguns escravos por occasião da estrada do governador daquella ilha.

Na ilha do Sal, espera-se que brevemente diminuira em grande escala o numero dos escravos, quando não acabe de todo.

Acha-se a frente do movimento o governador geral da provincia, Antonio Maria Barreiros Arrobas, e alguns insulanos generosos.

Publicou-se agora a primeira parte do relatorio do Sr. Julio Pimentel, sobre a exposição de Paris, contendo a historia do estado actual da chimica e a exposição dos diversos processos modernos sobre o fabrico dos productos chimicos.

Este relatorio está escripto com muita clareza e concisão, e tem todos os requisitos indispensaveis para ser entendido pelo maior numero.

Por omissão lhe não noticiei os naufragios do dia 22 do passado, na barra da Figueira.

Todas as embarcações naufragadas ja se achavam carregadas dentro daquelle porto ha alguns mezes, esperando que o mar, com o augmento das marés, offerecesse uma occasião favoravel para seguirem viagem.

Foram o brigue portuguez «Angelica», as escunas inglezas «Canops» e «Sister», e os hiates portuguezes «Souza», «Triumpho de Aveiro», «S. Joaquim I», e «Improviso». Sete naufragios em um só dia! O estado daquella barra está reclamando seria attenção do governo.

A Academia Real das Sciencias, publicou o primeiro numero dos seus —Annaes das Sciencias e Lettras. Consta de duas partes esta publicação, sendo cada uma dellas elaborada separadamente por alguns dos socios de cada uma das classes de que se compõe a academia.

Todos os mezes devem publicar-se dous numeros: um da primeira classe, outro da segunda. O 1.º numero da 1.ª classe, traz uma introducção pelo Sr. João de Andrade Corvo, dous artigos sobre assumptos chimicos, do Sr. Pimentel, uma noticia zoologica, pelo Sr. Bocage, e termina pela revista scientifica dos paizes estrangeiros, pelo Sr. Corvo.

O 1.º numero da 2.ª classe, contém uma introducção dos Srs. Rabello da Silva e Lopes de Mendonça, a litteratura portugueza no seculo XVI e XVII, pelo Sr. Lopes de Mendonça, uma revista de economia politica de 1856, e o extracto das actas das sessões litterarias da 2.ª classe da Academia Real das Sciencias.

Os novos estatutos deste corpo litterario impõe-lhe como uma de suas mais importantes obrigações, uma publicação desta natureza.

Na camara electiva teve segunda leitura, um projecto de lei do Sr. Rabello da Silva, autorisando o governo a erigir monumentos a Camões e a Gawett. He uma questão de dignidade para o paiz, e estou persuadido que o parlamento votará unanime o pagamento desta divida nacional.

Terminou ha 2 deste mez a epoca lyrica no theatro de S. Carlos.

Falla-se ja, em estarem escripturados, por intervenção da agencia franco-italiana de Paris, o tenor Armand e a prima-dona absoluta Arsenia Charton, que fez as delicias dos ditettanti do Rio de Janeiro.

A formosa Bernardi lá partio para França, deixando vivas saudades aos seus adversarios.

O seu comportamento foi irreprehensivel, desprezando quantas seducções a salteavam, e regeitando por fim uma proposta matrimonial, seductora tambem pelo que respeita á fortuna.

O coração da bella actriz já lhe não pertencia, e diz-se que irá casar a Italia com o irmão da antiga prima-dona Fabrica.

A celebre Domadora de animaes ferozes, madame Labarrénedà, partio de Lisboa, onde foi justamente celebrada pela sua incomparavel intrepidez.

Começaram as corridas de touros; a companhia hespanhola continúa a implantar o iberismo dramatico-musical; muitas familias ja' foram para o campo, e os theatros portuguezes, sem novidade notavel, cá vão desaborrecendo os menos encalmados como podem, e Deos os ajuda.

Concertistas viajantes não temos tido por ora muitos; entretanto, he [illegible]al, que o insigne pianista Kerz, que se acha [illegible]adrid, dê um passeio até Lisboa, e daqui até [illegible].

L.

P. S. Hontem constituio-se a camara dos deputados em sessão secreta.

Parece que este facto teve lugar, para ser apresentada a camara a concordata entre a corôa portugueza e a Santa Sé, a respeito do padroado real no Oriente.

Praça de Lisboa em 5 de maio.

Acções do banco de Portugal	545$000—550$000
Ditas do dito do Porto	243$000—245$000
Inscripções de 3 por cento	48 1/2 a 49 1
Coupons	47 1/2 a 48
Divida deferida	28 a 29
Papel moeda	30 a 32
Notas do banco de Lisboa	15 a 5

O mercado continua frouxo nos tres por cento, havendo apenas insignificantes transacções.

As acções do banco de Portugal afrouxaram, e o preço cotado deve-se considerar nominal.

Em metaes pouco se fez. Sentio-se hoje no mercado alguma falta de prata corrente, e se por estes dias não affluir, he de presumir que o agio dos soberanos suba.

Fica a sahir para o Maranhão os navios «Liberdade» e «Flor do Mar».

O «Petropolis», vapor da companhia hamburgueza-brasileira, deve sahir daqui a 28 de maio para o Rio de Janeiro, com a escala do costume.

HESPANHA.

Temos jornaes hespanhoes de 2 de maio.

Abriram-se as camaras no 1º deste mez. Como lhe tinha dito na minha ultima, S. M., em consequencia do seu estado de saude, delegou no seu governo a commissão da abertura da sessão e leitura do discurso da corôa.

Foi nomeado presidente do senado o marquez de Viluma, e vice-presidente o duque de Veragua. Na camara dos deputados a eleição recahio sobre o Sr. Martinez de la Rosa, sendo os quatro vice-presidentes os Srs Maqueira, Ferreira, D. Milan Alonso, conde de Vista hermosa.

O duque de Valencia leu em ambas as camaras o discurso do throno. Neste discurso S. M. congratula-se com as camaras legislativas, por estarem acabados os disturbios que teem agitado e commovido o reino, por estarem restabelecidas as relações com a Santa Sé e aplanadas todas as difficuldades que a isso se oppunham, por se terem restabelecido as relações com o imperador da Russia. Participa que estão interrompidas as relações diplomaticas com a republica mexicana, em consequencia de acontecimentos deploraveis, mas que espera que esta interrupção não será duradoura; e que com todas as outras nações se conserva sem alteração a boa correspondencia e amizade.

Diz que o estado interior da monarchia he satisfactorio, que a crise das subsistencias tem occupado o governo, que se acha quasi vencida e não inspira já o receio das graves complicações com que ao principio ameaçava; que o socego publico e segurança interior se acham completamente aliançados, e que a sua sombra se tem feito as eleições municipaes e para deputados com toda a liberdade e sem tumultos; que deu uma amnistia politica geral e completa.

Participa que o governo apresentara ás camaras as medidas tomadas para o restabelecimento das leis que regiam em 1851, e cuja observancia foi interrompida pelos acontecimentos daquelle anno.

Que as provincias do ultramar, tanto na America, como na Asia, prosperam e crescem em riqueza e bem-estar a sombra de uma administração protectora e tutelar.

Que se restabeleceu com toda a sua força e vigor, como o exigiam a palavra real e a religiosidade do governo catholico, a concordata com a Santa Sé.

Que o governo proporá uma medida importante — a reforma do senado; restringindo as condições de admissão, unindo a dignidade de senador aos cargos mais elevados da igreja e do estado, introduzindo a hereditariedade como um novo elemento de estabilidade e de força, e como meio de manter e concervar de um modo permanente os gloriosos nomes dos que nos tempos presentes e passados teem servido e illustrado a sua patria.

Que além dos orçamentos do corrente anno, serão apresentados os do futuro anno; e que tambem será apresentado o emprestimo que foi necessario contrahir.

Que a imprensa reclama uma lei fixa e estavel, que permittindo a mais ampla discussão dos negocios publicos, a liberte dos abusos e extravios que tão frequentemente a tem comprometido, lei que será apresentada mui brevemente.

Que igualmente se hão de propor disposições importantes para dar ao ensino publico a estabilidade legal que he preciso dar-lhe, para remover os obstaculos que se oppoem á rapida execução das obras publicas, e para enlaçar com as grandes vias de communicação de todas as classes as estradas provinciaes e municipaes, tão necessarias ao desenvolvimento da agricultura e do commercio.

São estas as questões principaes em que toca o discurso do throno.

A camara dos senadores abrio-se á 1 hora e um quarto da tarde, e a dos deputados ás 2 horas e meia.

Envio-lhe mesmo em hespanhol o curioso manifesto do general Espartero, dirigido aos eleitores liberaes de Barcelona. Naquelle documento, o chefe do partido progressista hespanhol explica a sua posição durante a ultima e fatal crise politica que no reino vizinho deu em resultado o dominio reaccionario.

He para ser lida com muito interesse esta manifestação sincera das opiniões de um homem eminente, que pela sua elevada posição, pode melhor que ninguem fazer a historia dos factos que assombraram a todos os liberaes da Europa. Esta explicação era indispensavel em vista das graves accusações de que tem sido alvo o duque da Victoria. He o que elle faz no seu manifesto aos eleitores barcelonezes.

Preferi pois enviar-lh'a na sua integra, para que os seus leitores melhor a possam apreciar.

Segundo os jornaes, esta legislatura será de pouca duração, visto que a estação vai muito adiantada.

O « Orbe », referindo-se as temerosas noticias de conspiração transmittidas pelo «Leon», diz:

« He necessario que o governo seja mui cauteloso no receber as revelações dos seus agentes, porque muitas vezes ha nelles zelo exagerado, ou são victimas da má fé e do embuste.

« Diz-se por uma voz que planos tenebrosos nos ameaçam, digam-nos quaes são esses altos personagens que se presumem á mercê do punhal homicida, e tire-nos brevemente da anciedade em que nos collocou o artigo a que nos referimos. »

Praça de Madrid no 1º de maio.

3 por cento consolidado.	40—05 c.
Idem differido	25—75 c.
Acções do canal de Isabel II, de 1,000 reales, 8 por cento — preço publicado	107 d.
Idem do banco de Hespanha, idem . .	144 d.

L.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

LISBOA.

6 de maio.

O despacho telegraphico enviado de Paris á « Gaceta de Madrid » no 1.º de maio, diz que o grão duque Constantino chegou no dia 30 de abril a Paris, e que fôra recebido na estação do caminho de ferro por S. M. I. o principe Napoleão e mui victoriado pelo povo. Acrescenta que fallecera a duqueza de Gloucester.

O ultimo correio da India e da China, chegou a Trieste com noticias mui tristes. Os interesses europeus acham-se cada vez mais compromettidos, não só na China, onde continua uma lucta devastadora de incendios e assassinatos, senão tambem nas ilhas do archipelago indico, onde he muito poderosa a emigração chineza.

A tal situação se tem chegado, que he urgente a prompta execução de medidas militares. O « Times» diz que as negociações devem suspender-se até se verificarem as operações militares, e posto achar-se restabelecida a paz com a Persia, he necessario, logo que se ratifique o tratado, que as forças reunidas em Bushire se transfiram ao littoral do celeste imperio.

O governo francez resolveu enviar um pequeno corpo de exercito de tropas de terra, talvez de mil homens, para um desembarque eventual.

De Marselha annunciam a 26 que se estava esperando o grão duque Constantino. O principe Loof, membro do conselho do almirantado russo ficará em Toulon, afim de estudar os pormenores da administração da marinha. Acha-se resolvida a viagem do czar ao Occidente.

As cartas de Hong-Kong de 14 de março dizem que as costas da China estão tranquillas. A tripolação de um navio inglez que foi assassinada na praia de Cantão deu origem ao rumor de que tinham perecido muitos Inglezes.

Escrevem de Berlin a 26, que he positivo haverem consentido as grandes potencias allemãs em outorgar, a pedido do governo dinamarquez, um novo prazo afim de que o rei de Dinamarca tenha tempo de reconstituir o seu gabinete, e manifestar o seu modo de pensar acerca da reunião dos estados provinciaes de Holstein-Lanemburgo.

Affirmam de Vienna d'Austria que se acabam de receber despachos muito importantes do barão de Proskesch, internuncio austriaco em Constantinopla. A Porta acha-se indecisa ácerca da união dos principados.

O rei da Prussia está para fazer uma viagem a Roma afim de visitar a imperatriz viuva da Russia.

Confirma-se que a Prussia aceita o accordo proposto pelas potencias na questão de Neufchatel, e que unicamente apresentou algumas objecções em quanto á redacção.

De Compenhage escrevem a 25 de abril que o prazo de 7 dias que o rei concedeu a M. Kall, ministro dos cultos para reconstituir o ministerio, estava a terminar, e que diariamente corriam novas versões acerca dos candidatos que hão de ser escolhidos para as pastas que reunia M. Scheele. O « Dagbladet » annuncia que estas noticias são infundadas, e acredita que o actual ministerio sera o definitivo. Annuncia tambem a proxima chegada do barão de Bulow, representante da Dinamarca na Dieta Germanica.

Bolsas estrangeiras.

Paris 1 de maio, ás 5 e 15 minutos da tarde. Fundos francezes — 4 por cento: 68 — 60.— 4 e meio por cento: 92.

Amsterdam 25 de abril.
Differidas: 24 3/4 — Exterior: 41 7/8. — Interior 38 5/16.

Francfort 25 de abril.
Differida: — 24 5/8. — Interior: — 38.

L.

PERNAMBUCO.

RECIFE 25 DE MAIO DE 1857.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A novidade da semana foi o programma do novo ministerio, trazido pelo *Tocantins*. Foi adoptado pelo orgão opposicionista desta cidade, o qual declarou que, a' vista da politica annunciada pelo chefe do gabinete de 4 de maio, não tinha razão para lhe ser adverso; de sorte que podemos dizer que o governo actual tem em seu favor as duas opiniões belligerantes nesta provincia. O *Liberal* publicou um artigo em que diz que ja' he tempo de cessar essa luta de partidos, e tratar dos *melhoramentos moraes, intellectuaes e materiaes da provincia*. Deos permitta que semelhante proposito, que applaudimos com toda a sinceridade, assente em bases verdadeiras e estaveis.

Nestes ultimos dias espalhou-se o boato de que se pretendia formar nesta cidade uma associação com o fim de promover alguns melhoramentos em favor da agricultura da provincia. Pretendem primeiramente comprar ou arrendar um engenho, depois mandar vir, da Europa e de outros paizes, pessoas que sejam habilitadas para tudo quanto diz respeito ao fabrico do assucar, desde o amanho das terras até a ultima operação exigida por esta industria. Tambem tencionam mandar vir animaes domesticos das raças mais necessarias para o nosso paiz, e os mais uteis instrumentos aratorios produzidos pelo progresso da arte e da sciencia. Tudo isto formara' um nucleo, que servira' de modelo e estimulo commum a todos os agricultores: sera' o especimen de uma fazenda normal, que para o futuro pode vir a ser de grande utilidade.

Parece-nos que a idéa ira' avante, porque a iniciativa vem da presidencia, e por isso esperamos, e quizer, dentro em pouco teremos mais este melhoramento, que sera' mui vantajoso a esta provincia.

O Sr. Lahautiere pedio a' assembléa provincial um privilegio para estabelecer um engenho central destinado a moer as cannas dos senhores de engenhos que as quizerem vender. Garante compra-las a' razão de 7 por cento de assucar por 100 arrobas de cannas, quantidade esta sem duvida alguma igual, se não inferior a' media do resultado hoje obtido nos melhores engenhos da provincia. Segundo esta proposta de grande utilidade para a nossa lavoura, os senhores de engenhos ficam livres do pesado trabalho que decorre desde o acto da plantação até o da moagem, e tem assucar muito superior ao que fazem actualmente. He o fecundo principio da divisão do trabalho applicado a' industria do assucar, e o unico que póde operar a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre. He uma verdade incontestavel que, em quanto as funcções do agricultor não forem differentes das funcções do fabricante, a grande cultura entre nós ha de gyrar em uma esphera muito inferior a' que he destinada. Não he uma utopia que aconselhamos, he uma verdade evidente, cujos effeitos são conhecidos nas colonias europeas e em alguns paizes da America.

A assembléa ja' deu o seu parecer a respeito da petição do Sr. Lahautiere, n'um sentido favoravel. Julgamos que a empreza ira' avante; mas se acontecer que este senhor desista do seu intento, nem por isso ficaremos privados deste beneficio.

Consta-nos que a casa de Derosne e Cail, grandes fabricantes estabelecidos em Paris propozeram ao nosso compatriota o Sr. Manoel de Barros Barreto uma empreza para o mesmo fim, não só nesta provincia como em outras do imperio. O Sr. Barros Barreto, que estudou em Paris com aproveitamento as materias relativas a agricultura, e de mais a mais tem procurado applica-las entre nós, no que tem sido bastante feliz, como prova a Refinaria do Monteiro, cuja administração scientifica lhe pertence exclusivamente, o Sr. Barros, dizemos nós, ja possue um nome conhecido, e esperamos que ha de aceitar a proposta dos Srs. Derosne e Cail. Ninguem duvidara' das suas habilitações para dirigir uma empreza desta natureza. Ainda repetimos, o estabelecimento de refinar assucar existente no Monteiro, e os resultados obtidos são documentos incontestaveis da sua habilidade nestas materias.

Sabiamos ja ha tempos que o Sr. Joaquim Cavalcanti, proprietario do engenho Paulista, requerera a assembléa provincial para conservar nos lanços da estrada do norte, que atravessam terras da sua propriedade, essas cercas e porteiras, que nos nossos velhos caminhos tanto difficultam o transito, e obrigam a quem viaja a levar comsigo um pagem abridor de porteiras, se não quizer, alem de muita demora, ficar no fim da viagem com os braços mortos de cansaço.

Porem achamos semelhante pretenção tão extravagante que nada dissemos a este respeito. Entretanto, soubemos hontem com espanto que passara desapercebidamente na segunda discussão da lei do orçamento uma emenda autorisando esse passo retrogrado, e chamamos sobre este negocio a attenção dos illustres deputados, que não hão de consentir em semelhantes embaraços a' circulação para poupar a certos proprietarios algumas braças de cercas ou de valados.

As estradas do sul, Escada, Victoria, Pao d'Alho atravessam milhares de engenhos importantes, e os seus proprietarios não se lembraram de obstrui-las com cercas e porteiras, ou, se tiveram essa lembrança, comprehenderam immediatamente que um interesse publico de tanta importancia, como a facilidade e rapidez do transito, não podia ser sacrificada a um interesse individual que cifra-se na economia de algumas centenas de mil reis. Os do norte não devem ser mais privilegiados.

Desde o principio do mez de abril acha-se n'uma das commissões da assembléa uma representação assignada pelo Rvd. vigario da freguezia de Una, por dezeseis senhores de engenhos e mais habitantes da mesma freguezia, em que pedem a transferencia da sede para o povoado de Tamandaré, e tambem uma lista de subscripção de pessoas que offerecem concorrer com a quantia de 2:237$000 rs. para se dar começo a nova matriz.

A representação ja esta' informada favoravelmente pelo Exm. bispo diocesano, e só falta a decisão da assembléa. Esperamos que os Srs. deputados aproveitarão os poucos dias de sessão que ainda restam para autorisar essa transferencia, cuja urgencia não he negada por pessoa alguma das que tem visitado o sul da provincia.

A povoação de Una não passa de um cadaver, que ja nem se quer se pode galvanisar, a matriz esta' em ruinas, as casas particulares desabam; ja chegou a hora fatal para esse povoado, collocado no cume de uma serra falta d'agua, e onde não pode haver commercio algum, ao passo que Tamandaré só espera o sopro benefico dos poderes publicos para caminhar a passos largos para o brilhante futuro que lhe assegura a excellencia do seu porto, e delle fara' antes do fim do seculo, como ja disse o Exm. marquez de Olinda, uma das primeiras cidades da America.

No dia 15 do corrente teve lugar a eleição da directoria da companhia do Beberibe, sendo eleitos os Srs. João Pinto de Lemos, presidente; José Pires Ferreira, vice-presidente; Manoel Gonçalves da Silva, caixa; Guilherme Augusto Rodrigues Sette, secretario; e José Mamede Alves Ferreira, João Ignacio de Medeiros Rego, Luiz Antonio Vieira e Antonio Valentim da Silva Barroca, adjuntos.

Esta companhia arrancou-nos dos horrores da sede, e poz termo ao alto preço por que se pagava um caneco d'agua; a não ser esta medida providencial, este alimento essencial da vida estaria hoje tão caro como todos os outros. Mas a' vista do crescimento da população, parece que a companhia não tira o interesse que podia tirar. Entretanto podia recolher grandes vantagens, se melhorasse a fiscalisação da vendagem, se promovesse os meios de maior consumo pela venda de anneis d'agua, de casas de banho, e outros melhoramentos.

Se não obtem os lucros a que he destinado, he por culpa dos seus accionistas, os quaes depositando uma confiança illimitada na direcção, confiança alias bem merecida, prejudicam dest'arte os interesses da companhia.

Com effeito, nas reuniões da assembléa geral poucos são os accionistas que comparecem pessoalmente, a mór parte manda os seus votos em carta fechada. Dahi resulta um acanhamento mui natural da parte da direcção, que em consequencia de semelhante procedimento se abstem de tomar qualquer resolução em favor dos interesses da companhia, com receio de diminuir os dividendos.

Pode ser que por falta de uma deliberação estejam paralysados alguns interesses. Assim, he util e necessario que os accionistas compareçam pessoalmente as reuniões da companhia, afim de que se possam discutir e adoptar as medidas importantes que muito devem contribuir para a prosperidade da empreza.

Falleceram durante a semana 40 pessoas, a saber: 6 homens, 8 mulheres e 14 parvulos, livres; e 5 homens, 2 mulheres e 5 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

— Ora bem! Os homens antigos, heroes da companhia de ladrões, denominada *Tiro*, que ha dous annos infestava esta capital, estão-se chegando; ja são encontrados em diversos botequins, transitam a noite aos dous e mais, e alguns que viviam de picarem carne, deixaram de o fazer. Por ora não nos consta que tenham feito alguma das suas, e todavia como são bem conhecidos, he mister que as autoridades policiaes estejam de sobre aviso, e o povo não consinta que esses larapios roubem impunemente. Seja qualquer cidadão um guarda vigilante, que acompanhe esses ladrões, e os faça prender, logo que lançarem mão do que não lhe custou ganhar.

— O desertor Pedro José da Silva, que fôra preso pelo cidadão José Cesar de Menezes, consta negar o seu—eu—dizendo não ser elle—elle mesmo,—esse capadocio, que passou no Barro por um valentão foi o proprio, que acutilou dormindo um sargento de policia, e antes uma pobre mulher; foi recrutado, e enviado para o Rio de Janeiro, d'alli para Santa Catharina, donde desertou do corpo a que estava com praça. Pedimos a policia, que, só depois de um exame minucioso, o ponha em liberdade.

— Vamos fallar, talvez a millesima vez, de um objecto que d'ora em diante o traremos muito inmente. Ouvimos dizer, que o famoso *Lisemarque* está com um estabelecimento de jogo digno de ser visitado, tal he a curiosidade que excita. No forro da casa está elle preparado com claraboias de vidro, oculos para o lado do sul, bastante espaço, fresco, alegria e poesia. Entra-se por um alçapão, e a escada de Jacob que dá passagem para o tal *céo* aos anjinhos de baralho he portatil; logo que estão acomodadozinhos, tira-se a escada, e lá ficam em santa paz os freguezes da garapa e do gãgão, rindo-se das visitas da policia e zombando da opinião publica, que ha muito se tem pronunciado contra o motor de tanta immoralidade. Dizem tambem os falladores vizinhos do famoso *Lisemarque*, que em uma das paredes de casa tem um falso, onde está o grande deposito de garapas picadas; valha a verdade, nós nada asseveramos; o que porem passa por certo he que dous individuos sahidos desapontados do tal forro encautado, esbofetearam-se defronte da casa do famoso *Lisemarque* por causa de jogo. Ora, se jogando baratinho em casa particular, tres ou quatro camaradas para divertirem-se, assim mesmo não he lá negocio muito liquido, o que diremos de uma sucia de vadios com os bolsos recheados de patacões adquiridos não sabemos como, *encafurnados* de sol a sol no forro de uma casa jogando a mais, e espancando-se, descompondo-se com infernal gritaria?

— He celebre! Por ventura individualisamos as familias que dizem, bailar nas noites que faz o seu—Mez-Marianno? Por ventura só uma ou duas familias são as que fazem com solemnidade os pios exercicios do Mez-Marianno? Por ventura só as familias d'alta plana são as que merecem o nome de familias? Ora pelo amor de Deos, não nos emprestem pensamentos que nunca nos passaram pela cabeça.... por favor, deixem nos!

— Faz gosto ver os miseros aleijados como se arrastam pelas nossas ruas, causando a poucos compaixão, e a muitos riso! Oh! em que paiz por menos civilisado se vê andar de rastos pelas calçadas, e praças um mendigo? Estarão os nossos cofres em tão misero estado, que não possam comportar uma quota para um estabelecimento serio de mendigos, afim de que a população não presencie espectaculos repugnantes, como andar de rastos, puxados em carretas etc., certos mendigos?

P.—O que he que ha de melhor na organisação do universo?

R.—Um dia após outro.

P.—Qual he o vingador mais infallivel, que ha para quem tem desejos de se justificar, e ver punido um calumniador?

R.—O tempo.

P.—Quem desmascara a hypocrisia?

R.—A lingua.

P.—Quem diz o que outrem não faz, o que he que merece?

R.—Que o demo o descubra.

P.—E quando he que o demo o descobre.

R.—Quando mais coberto se julga achar com o manto de Tartufo....

— Por vezes tem o alviçareiro do telegrapho desta cidade mostrado sua incapacidade para este serviço, e ainda sabbado fez signal do vapor «Guanabara», vindo dos portos do norte, quando o vapor entrado foi o «Marquez de Caxias, procedente da Europa! De que serve um telegrapho regularisado, se o alviçareiro não tem a precisa capacidade? Esperamos que se attenda as muitas reclamações feitas, se remedie esta incuria, com que todos os dias he illudida a população desta cidade. Se a pessoa encarregada não tem a precisa intelligencia, veja-se outra, ou acabe-se com o telegrapho.

— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia nomeou a senhora baroneza de Cimbres para um dos lugares, que se achava vago, de inspectora dos estabelecimentos das orphãas.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

D. do mez de maio corr.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
17	23	Domingo . .	15 pés inglezes	11 1/4 pés ing.
18	24	2.ª feira. .	15 1/2 »	11 »
19	25	3.ª feira. .	15 1/2 »	11 »
20	26	4.ª feira. .	16 »	10 3/4 »
21	27	5.ª feira. .	16 1/2 »	10 1/2 »
22	28	6.ª feira. .	16 1/2 »	10 »
23	29	Sabbado . .	17 »	9 1/2 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou a baixa-mar de 14 e 20 a 16 e 22 pés inglezes, e a preamar de 21 e 29 a 23 e 31. Em 23 de maio de 1857.—José Faustino Porto.

Até amanhãa.

VILLA DE IGUARASSU'.

21 de maio.

He costume nos dias de publico regosijo sahirem os jornaes do prelo tarjados em gala, eu desejara, que minha humilde correspondencia, orgão indigno de Iguarassu, hoje se offerecesse aos leitores assim ataviada para demonstrar o jubilo, que transborda na alma de seu pobre autor, e que abunda nos corações dos Iguarassuenses.

Depois de aterradoras noticias adrede espalhadas pela ambição illudida, e pelo fôfo orgulho magoado, chegou a este circulo a fausta noticia, de que pela camara dos senhores deputados tinha sido approvada a eleição do senhor deputado Silvino Cavalcanti de Albuquerque. He hoje um mero phantasma o delenda est Carthago, com que um falso Catão nos ameaçava; e o Sr. Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, o deputado do terceiro circulo eleitoral da provincia de Pernambuco. Domingo á tarde tivemos a certeza; á noite os amigos do deputado fizeram uma banda de musica a percorrer as ruas da villa, e bom numero de girandolas subiram aos ares. Consta-nos, que com igual alegria foi a noticia recebida por nossos irmãos os Olindenses.

— Pedimos ao Sr. Dr. juiz de direito interino da primeira vara, que se digne marcar a convocação do jury, que desde o principio do anno proximo findo se não reune neste termo, havendo entretanto algum trabalho accumulado; sabemos que S. S. ignora essa circumstancia, visto estar no exercicio da vara de direito, ha pouco tempo, e por isto tomamos a liberdade de fazer-lhe este pedido.

— Continua a celebração do mez Marianno, na casa das recolhidas, apezar do inverno. Não sei porque razão essa festividade se não muda para outro periodo do anno, visto que na presente estação traz tão funestas consequencias. He verdade que o mez de maio na Europa he consagrado a mãi do Salvador; porem lá faz elle parte da primavera, em que na expressão dos poetas, desperta a natureza e reinam as flores. Não seria melhor que essa solemnidade, alias tão digna de acatamento, tivesse lugar no mez de dezembro? Será por pura imitação, que se a pratica no mez de maio, ou haverá motivo mais plausivel?—Dicant Paduani.—

Adeos, meu amigo; desejo-lhe sinceramente saude e felicidade.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 22 de maio.

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, os pretos escravos Antonio, Luiz, Fernando e Anastacio, sem participação do motivo, e a preta escrava Joanna, para correcção.

Diario de Pernambuco.

A assembléa, na sessão de sabbado, continuou na discussão do projecto n. 49, que manda pagar pela thesouraria provincial o ordenado do professor do collegio dos orphãos, orando os Srs. Francisco João, Epaminondas de Mello, e Barros Barreto, ficando ainda adiado, e com a palavra os Srs. Meira Henriques, e Antonio Cavalcanti.

Em seguida entrou na apreciação da segunda discussão do orçamento municipal; e, orando os Srs. Rego Barros, Theodoro da Silva, P. Baptista, G. Guimarães, Theodoro da Silva, Vilella, Manoel Cavalcanti e Souza Carvalho, foi approvado o art. 1º, sendo rejeitadas as emendas a elle offerecidas.

A ordem do dia para hoje comprehende a ja dada, e mais a primeira discussão do projecto n. 43, terceira do orçamento provincial e 39 deste anno, e primeira do projecto n. 57.

O vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, entrado antes de hontem de Lisboa, trouxe-nos a carta do nosso correspondente daquella côrte, que fica transcripta em outro lugar deste *Diario*, e tambem varias gazetas portuguezas que alcançam a 6 do corrente.

Em Portugal deram-se ultimamente em alguns concelhos da provincia do Minho disturbios que fazem lembrar o da celebre Maria da Fonte.

Além de outros occasionados pela carestia dos cereaes e nos quaes interveio a força armada, havendo mortes e ferimentos de ambas as partes, um grupo numeroso de mulheres apoderou-se de um cadaver que era levado para o cemiterio e enterrou-o na igreja.

O ministro da justiça e dos negocios ecclesiasticos, Ferrer, deu a sua dimissão por não poder aceeder á concordata que o governo pretende fazer com a Santa Sé. S. Exc. communicando este passo a camara dos deputados, fôra por ella muito bem accolhido, pois geralmente se crê que assim obrara por não julgar a dita concordata de accordo com a dignidade nacional.

Na Hespanha reunio-se o parlamento no 1.º do corrente, sendo o discurso de abertura pronunciado pelo duque de Valencia, visto que a rainha, pelo seu estado de gravidez, não o podia fazer.

Eis aqui essa peça, que segundo corria, he obra do ministro do interior, o Sr. Pida:

Senhores deputados e senadores.—Nunca tem sido maior a minha satisfação ao ver-me no meio de vós depois dos disturbios que hão agitado e commovido o reino.

Mas confio na Divina Providencia que ainda ha de ser maior esta minha satisfação quando com a vossa cooperação e esforços vejamos apagada de todos os corações a memoria daquelles tristes acontecimentos, do mesmo modo que se acha apagada no meu. Só assim lograremos unir n'um fim commum a todos os Hespanhoes, e restabelecer a nossa patria no alto lugar que lhe corresponde, e de que só podem fazê-la descer a divisão e a discordia entre seus mesmos filhos.

« Com a maior consolação do meu coração vos annuncio o restabelecimento das relações com a Santa Sede. Aplanadas pelo meu governo as difficul-

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

24 DE MAIO DE 1857.

No dia 21, inaugurou-se a capella do *Hospital de Caridade*, por meio de uma solemnidade mui tocante.

Não basta que amemos a familia e a patria, diz um philosopho distincto, cumpre que amemos a humanidade, isto he, que amemos a todos os homens.

Amar a humanidade he investigar cuidadosamente os titulos que caracterisam o destino moral do homem, e constituem a sua dignidade.

He applicar os nossos esforços para fazer que este destino seja regularmente realisado por todos.

He respeitar em nós e nos nossos semelhantes a alta dignidade do ente que, á excepção de todos os outros entes, foi dotado de uma alma.

He tomar parte nos soffrimentos de qualquer especie que affligem os homens, seja qual fôr a familia, a nação e a raça a que pertençam, e trabalhar para diminuir estes soffrimentos.

Finalmente, amar a humanidade he querer que o homem se instrua, se moralise, e caminhe com passos mais rapidos e mais seguros para a perfeição.

Aquelle que encerra as suas affeições no circulo da familia, para quem o resto dos homens he indifferente, e aquelle que só estima os seus concidadãos, os seus compatriotas, estes não comprehendem verdadeiramente a nobreza do homem, não tem no coração nem a verdadeira caridade, nem o amor, nem o verdadeiro patriotismo.

Não possuem o sublime sentimento moral, que he o sello da superioridade moral do homem, não possuem sentimento religioso: a grande familia humana não tem para elles um pai commum, um destino commum, uma lei commum: Deos! Deos, e sempre Deos!

A humanidade he uma. As grandes familias que a compõe, por muito tempo hostis entre si, por muito tempo esquecidas da sua origem commum, ja se reconhecem.

A civilisação vai penetrando aquellas que se approximaram por ultimo do foco regenerador.

O telegrapho electrico e o vapor quasi que tem aniquilado todas as distancias; em todas as paragens o homem aperta a mão do homem; o pensamento se multiplica pelo movimento que o fecunda, e já a humanidade, na sua impaciencia de alcançar o seu mysterioso, mas certo, mas sublime destino, não faz mais do que um unico povo, uma unica cidade de todas as cidades e de todos os povos espalhados na superficie do mundo.

A palavra divina revelada aos homens ha dezoito seculos, repetida de continuo, commentada avidamente por todas as intelligencias, tornou-se a lei suprema.

Tudo repousa hoje sobre a fraternidade liberdade, igualdade, — d'ora a vante tudo he inabalavel, e só o progresso he possivel.

Cada um sente, embora não tenha talvez perfeitamente consciencia deste sentimento, cada um sente que o rico tem necessidade do pobre, e que o forte tem necessidade do fraco, assim como este tem necessidade daquelle, neste mundo onde nada he estavel.

Cada um sente que Deos nos confiou todos uns aos outros, que a unica presença de um basta para consolar, e que o prazer he incompleto se não he partilhado por alguem.

Aceitemos francamente esta santa solidariedade; pratiquemo-la cada vez mais, nações e individuos, e que nenhum ente humano d'ora a vante se possa queixar de ser deixado no abandono.

O abandono he a fraqueza, o desanimo a morte moral, antes da morte phisica, infligida a quem podia, a quem queria viver, a quem tinha direito para fazê-lo.

Multipliquemos os nossos estabelecimentos de caridade, aperfeiçoemos e glorifiquemos os nossos hospitaes, não deixemos lugar algum aonde não desca a instrucção, essa revelação constante de Deos á alma sedenta do licor da vida.

Trabalhemos pela nossa parte para accelerar o glorioso futuro da humanidade; dest'arte conquistaremos a admiração, o reconhecimento dos seculos futuros para o nosso seculo, que será proclamado por ellas como o maior de todos, pois que saberão que poderosas alavancas de discordia e de odios elle terá neutralisado no fogo da sua ardente caridade.

« A humanidade, escreve Chateaubriand, he cousa tão grande, tão santa, que só se póde fallar nella dignamente, fazendo um appello solemne para as mais altas idéas que a intelligencia humana póde perceber.

« As civilisações que precederam a nossa, só lhe foram inferiores, porque não eram fundadas sobre o sentimento da fraternidade, porque ignoravam a humanidade.

« Quantas tentativas, quantas revelações successivas entre a crença vaga e incerta na existencia de uma alma, ao principio confundida com o corpo, depois distincta do corpo, mas material, emfim espiritual, porém nobre ou vulgar, segundo emanava de essencias mais ou menos altamente collocadas, e a noção clara, precisa, de uma alma immaterial, immortal, emanada de um unico principio, e fazendo de toda a humanidade uma só familia!

« Desta igualdade de origem e de destino decorreu a igualdade de direitos: o bem e o mal deixaram de ser potencias creadoras, potencias independentes uma da outra, para serem somente consequencias do principio da liberdade, e a caridade, filha da fraternidade, veio mudar a face da terra!

« Felicitemo-nos por viver no tempo em que vivemos. O futuro sera' grande, sera bello; mas não terá gozado do espectaculo da luta, cujo fim estamos vendo.

« Os nossos descendentes serão como os herdeiros de grandes casas: chegados ao mundo na opulencia não conhecerão a emoção que causa o bem estar, succedendo a miseria.

« A nossa gloria he o culto de toda a idéa grande e generosa; a nossa gloria he a caridade!

« Outr'ora, antes que tivessem germinado as grandes idéas que hoje resplandecem em toda a superficie da terra, a caridade, virtude suave e timida, ia contando e consolando os infelizes um a um.

« Assemelhava-se então a boa mulher que recolhe a criança abandonada e lhe diz: « Tu serás o irmão dos meus filhos, trabalharei para que não sejas mais miseravel do que elles.»

« Hoje a caridade he a joven mãi orgulhosa e altiva dos seus filhos, que ama a todos igualmente sem distincção de primogenito, mas que os ama virilmente, inquietando-se pouco de ver, se no fundo do berço está lãa ou palha, com tanto que seja largo e commodo para ahi dormirem, com tanto que a criança ahi esteja alegre, e sáia de espirito e de corpo.

« A caridade he a mãi fecunda que tem muitos filhos para ter tempo de gemer com estes, de brincar com aquelles, e que diz, mostrando-os, sem designar a nenhum em particular: « Todos são meus! Todos não são bellos, todos não são fortes; mas paciencia! todos virão a se-lo: pois que todos se entenderão, e, se um unico sol não lhes he sufficiente, Deos, que he pai de todos, prometteu crear segundo, terceiro, tantos quantos forem necessarios para aquecer, para fazer florescer e fructificar esta terra abençoada». A caridade entre particulares deve assemelhar-se a esta grande caridade social. »

Desgraçadamente as cousas ainda não se passam desta maneira; as promessas dos prophetas, dos anjos, das virgens, dos santos, se realisam mui vagarosamente, e o hospital e a esmola são ainda concedidos ao pobre e ao enfermo como um simples favor.

O nosso hospital confiado aos cuidados e solicitude do Sr. José Pires Ferreira, se não pode satisfazer as necessidades de uma grande população, em consequencia da sua estreiteza, he um documento do zelo e ardor desse digno cidadão, e uma prova não equivoca do nosso progresso social.

Para corôar os votos ardentes de muitas almas sinceras e apaixonadas pela civilisação desta terra, os poderes publicos desta provincia mandaram vir da Europa doze irmãas de caridade e um padre lazarista, para se encarregarem dos diversos estabelecimentos de caridade que aqui ja' existem.

Ainda não foi possivel realisar esse nobre desejo de uma maneira completa; entretanto chegaram ultimamente seis irmãas, dirigidas pela superiora, a irmãa Lezat e um padre lazarista, o Sr. Chevalier.

Estes anjos terrestres, symbolos da caridade e do amor do proximo, acham-se hoje installados no hospital de S. Pedro de Alcantara, onde exercem as santas funcções do seu ministerio de piedade.

He um espectaculo pathetico e tocante o ver essas pombas celestes voar de leito em leito para alliviar as dores do enfermo infeliz! como são ternas e consoladoras as palavras de uncção que sahem da bocca dessas santas mulheres!

Como dissemos em principio, no dia 21 inaugurou-se a capella do estabelecimento, com a celebração de uma missa solemne, cantada pelo Sr. padre Abrantes, capellão do hospital. Foi um acto mui edificante, ao qual assistiram o vice-presidente da provincia, chefe de policia, deputados provinciaes, muitas outras pessoas, as seis irmãas da caridade e o joven lazarista, sacerdote dotado de eminentes qualidades.

Estas filhas adoptivas de S. Vicente de Paulo trouxeram comsigo de Paris, e por conta do estabelecimento, um altar com todos os accessorios necessarios. Tudo he cambraia de linho finissima e damasco, onde se nota a maior simplicidade, de harmonia com o mais delicado gosto e elegancia.

Fallemos agora de cousas frivolas.

Tudo entre nós he silencio e tedio. Ja' não ha bailes, nem saráos, nem theatros.

O sol esta' ameaçado da concurrencia do inverno, que ja' nos tem feito as suas visitas; as flores ja' começam a brotar e a perfumar a creação, e a lua, esse astro de disco argenteo, invocado por todos os amantes, cantado por todos os lyricos, tambem esta' prestes a ser privada das emoções da natureza.

Mas ao passo que tudo parece dormir a' sombra da noite, vamos dar uma noticia, que os leitores hão de apreciar.

Estabeleceu-se na capital do imperio uma nova empreza lyrica, com o fundo de trezentos e sessenta contos, e representada pelos Srs. Manoel Hygino de Figueiredo, presidente; Barão do Pilar, vice-presidente; Mathias José Pimenta Thegomein e F. S. Dias da Motta, secretarios.

Pretende não só manter os espectaculos lyricos da opera italiana no theatro lyrico fluminense, como tomar por empreza o theatro das provincias que subvencionarem este genero de diversão.

O theatro de S. João da cidade da Bahia, ja' lhe he filial com a subvenção de vinte e tres contos de réis, para trinta representações.

A nova empreza lyrica pretende tomar tambem por empreza os espectaculos lyricos no theatro desta cidade, sendo dados de janeiro a fins de junho de 1858, nos mezes que o governo da provincia contratar com a subvenção que fôr autorisada pela assembléa provincial, não sendo proporcionalmente inferior a' da Bahia, para que os espectaculos sejam regulares e dignos do gosto dos habitantes desta cidade.

Eis pouco mais ou menos os termos da proposta que a nova empreza lyrica da capital do imperio submetteu a' consideração do governo da nossa provincia. Consta-nos que S. Exc. o Sr. vice-presidente ja' levou-a igualmente ao conhecimento da assembléa provincial.

Os nomes que firmaram a proposta são uma garantia evidente do bom exito da empreza; e se o projecto se realisar, como suppomos, poderemos, modica e facilmente, gozar das vozes deliciosas dos melhores cantores que vierem para o Rio de Janeiro.

Tamberlick, La Grua, Stoltz, Casaloni, e todas as celebridades que por meio de pontinhos de tinta preta, em algumas folhas de papel, exhumam os Pharaos do Egypto, os Satrapas de Babylonia, os Doges de Veneza, os Libertadores da Suissa, Atilla, emfim tudo quanto lhes apraz evocar do dominio dos mortos, ja' não serão o monopolio exclusivo da côrte.

O mysterio da associação dos capitaes e dos esforços reunidos e combinados de muitos individuos nos darão noites de prazer, tão agradaveis como as que se gozam nas cidades da Europa; mas tudo depende da assembléa provincial.

Concluiremos este folhetim, trasladando para aqui uma noticia que encontramos em um jornal europeo:

A ceremonia a' que acabo de assistir na cathedral de Nossa Senhora de Paris, he o successo artistico da semana.

A Igreja toma a grande musica sob o seu patrocinio, e vem em soccorro da *Associação dos Artistas musicos da França*, presidida por Taylor. He mui simplesmente um facto inaudito, um 89 ecclesiastico.

Era preciso ver essa immensa basilica cheia de povo, essa orchestra quadruplicada, e esse exercito de quinhentos executores; toda a gente correndo ao lugar santo para uma obra em apparencia profana.

O preço dos lugares reservados, e a *quête* feita por marquezas e condessas, eram destinados para essa caixa beneficente, que Taylor fundou com tanta perseverança, zelo e felicidade.

O autor da missa chama-se Luiz Delles, e a sua estréa he a revelação do maior futuro.

O *Kyrie*, em tom menor, he de uma amplidão admiravel; o *Gloria* he um soberbo cantico de alegria seraphica; o *Credo*, imitação de muitos outros, he de muito bom effeito; o *Sanctus* he uma maravilhosa traducção melodica da visão de Ezechiel; em fim o *Agnus Dei* e *Ave Maria* cantados no offertorio completam dignamente o complexo de uma obra destinada a viver.

Faure e Jordão, esses artistas de tanto talento e zelo, cantaram os *soli*, com vozes de cherubins. Os côros fizeram o seu dever, como um só homem que canta bem. Um estremecimento de approvação mudo correu na immensa auditorio, quando o orador proferio esta phrase: *A musica nos vem de Deos, e volta para Deos.*

E a este respeito o que diremos em nosso abeno? —Nada.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

ILEGÍVEL

MUTILADO

dades que se oppunham a tão desejado successo, hei enviado a Roma um embaixador que, em meu nome, estreite os vinculos sagrados que unem a monarchia hespanhola com o Pai commum dos fieis.

«Tambem tenho a maior satisfação em annunciar-vos que se hão restabelecido felizmente as relações com o nosso antigo alliado o imperador de todas as Russias.

« Com a republica mexicana tem se interrompido as relações diplomaticas em consequencia de acontecimentos deploraveis. Espero que esta interrupção não será duradoura : a nação e o governo mexicano não quererão associar-se, e ja começaram a dar provas disso, a actos tão contrarios a justiça como a humanidade, deixando-os impunes, nem obrigar a Hespanha, com quem tantos laços os unem, a exigir a reparação daquelles aggravos.

« Com todas as mais nações se conservam sem alteração a antiga e boa correspondencia e a mizade.

« O estado interior da monarchia, he, em quanto cabe satisfactorio,

« A escassez das subsistencias e os exorbitantes preços a que subiram os generos de primeira necessidade, hão occupado incessantemente meu governo, e a crise quasi vencida, não inspira já o receio das graves complicações e riscos com que ao principio ameaçava.

« O socego publico e a segurança interior acham-se completamente afiançados, e à sua sombra se tem feito com toda a liberdade e sem disturbios as eleições municipaes e as de deputados as côrtes.

« Tambem hei podido entregar-me sem receio aos maternaes impulsos do meu coração, dando uma amnistia politica, tão geral e completa, que não houve um só Hespanhol excluido dos seus beneficios, e a quem não se houvessem aberto as portas da sua patria.

« O meu governo vos dará conta circumstanciada das medidas tomadas para o restabelecimento das leis que regiam em 1854, e cuja observancia foi interrompida pelos acontecimentos daquelle anno. A legalidade, o respeito aos poderes constitucionaes, e mesmo que a conveniencia publica exigiam imperiosamente aquelle restabelecimento.

« Tem-se restabelecido em toda sua força e vigor, como o exigia a minha real palavra e a minha religiosidade, a concordata celebrada com a santa sede, e dictaram-se de mais outras disposições para restituir á igreja aquella liberdade de que a dotou o seu divino fundador, e que tão acatada havia sido em todos os tempos pelo religioso povo hespanhol e pelos meus gloriosos progenitores.

« A necessidade imperiosa de acommodar os serviços publicos as exigencias da nova situação, obrigou ao meu governo a ordenar e por em execução os orçamentos que vos serão apresentados, e a contratar um emprestimo, que desafogando o thesouro, fizesse baixar o excessivo juro do dinheiro, e permittisse aos capitaes empregar-se no fomento da actividade nacional. De tudo se vos dará conta pelo meu governo para a conveniente resolução.

« As provincias do Ultramar, mesmo na America que na Asia, prosperam e crescem em riqueza e ventura á sombra de uma administração protectora e tutelar, e os seus habitantes recolhem o fructo devido á acrisolada fidelidade que os ha libertado do mundo dos males em que outros se acham envoltos.

« O exercito e a armada, que com o seu acreditado valor e disciplina tantos serviços hão prestado em todos os tempos ao throno e ao estado, me hão merecido sempre especial benevolencia e attenção, e o meu governo se desvela por manter a força publica na situação que reclamam os seus merecimentos e os altos fins a que esta destinada.

« As obras publicas teem sido tratadas com esforçada actividade : assim o exigiam a sua reconhecida importancia e a necessidade de proporcionar trabalho ás classes operarias na grande carestia das subsistencias.

« Tal he, Srs. senadores e deputados, o estado geral da monarchia, e confio em Deus, que de dia em dia irá melhorando e crescendo com o respeito escrupuloso ás leis, com a estabilidade mais necessaria, que nunca depois de tantos annos de disturbios e com o afiançamento das instituições constitucionaes, que assim sustentam e robustecem as prerogativas do throno como os fóros da publica liberdade.

« O meu governo vos proporá, com este objecto, uma medida importante : a reforma do senado ; restringindo as condições e admissão, unindo a dignidade de senador aos cargos mais elevados da Igreja e do Estado, introduzindo a herança como um novo elemento de estabilidade e de força, e como um meio de manter e conservar de uma maneira permanente os gloriosos nomes dos que nos presentes e passados tempos hão servido e illustrado a sua patria.

« Além dos orçamentos do anno actual, se vos apresentarão opportunamente os do anno proximo futuro.

« Nelles se propõe o meu governo submetter a vossa approvação as reformas e variações necessarias para nivelar a receita com a despeza publicas com os recursos permanentes, e conto com a vossa cooperação e esforços para obter um resultado, sem o qual nem a fazenda nem o credito nunca podem chegar ao seu devido desenvolvimento.

« A imprensa regida ha tempo por disposições interinas, reclama uma lei fixa e estavel que, promettendo a mais ampla discussão dos negocios publicos, a liberte dos abusos e extravios que tão frequentemente a hão compromettido.

« Esta lei será submettida mui breve, a vossa approvação.

« Igualmente se vos proporão disposições importantes para dar ao ensino publico a estabilidade legal que he necessario dar-lhes para remover os obstaculos que se oppõem a rapida execução das obras publicas, e para enlaçar com as grandes vias de communicação de todas as classes as estradas provinciaes e municipaes, tão necessarias ao desenvolvimento da agricultura e do commercio.

« Não contribuirá menos para este resultado uma lei sobre o regimen das hypothecas que, tirando toda a incerteza sobre o estado e os encargos das propriedades immoveis, facilite as transacções sobre ellas, diminua em consequencia do juro dos emprestimos, e mobilise em certo modo este grande mappa de vapores quasi estancado hoje com grandes prejuizos da agricultura e da industria.

« Estas são, senhores senadores e deputados, as medidas principaes que se vos submetterão pelo meu governo nesta legislatura, e espero que vos dedigneis com ardor ao seu exame e approvação.

« Desta maneira trabalhando todos de conjuncto no bem commum, esquecendo os antigos motivos de divisão e de discordia, e contando, como sempre, com os auxilios da Divina Providencia, tenho a mais segura confiança de que em mui breve veremos a nossa patria prospera e feliz, que he, não o duvido, o vosso nobre e unico fim ; assim como he o mais ardente desejo do meu coração.

Não obstante dizer a soberana que o socego publico e a segurança do interior acham-se completamente afiançados, todavia por noticias de Barcelona consta que em varios pontos de Maestrazgo nota-se certa effervescencia entre os partidarios carlistas, os quaes em Cenia até chegaram ao ponto de dar vivas a Carlos V., pelo que muitas prisões se fizeram.

Não são somente os carlistas que se agitam. Os proprios republicanos preoccupam a attenção do governo, que tem mandado prender a muitos.

Eis o que a respeito se lê no « Clamor Publico :

« Na noite de 26 do passado, effectuaram-se em Malaga varias prisões de pessoas conhecidas pelas suas opiniões republicanas.

« Entre os presos encontra-se um commandante que foi da milicia nacional.

« No dia 27 entrou tambem preso em Malaga, D. Romualdo de Fuente, que parece tinha passado á Serrania de Ronda com instrucções para agitar aquelles povos no sentido republicano.

« Em Cadiz foi igualmente preso D. Pedro Kucidick, que procedente de Portugal, chegou áquella capital, e era companheiro de um personagem suspeitoso que ia no vapor «Baleau», e que a policia de Malaga poz em bom resguardo pouco depois de chegar ao porto o dito vapor.

Segundo uma correspondencia de Paris publicada no *Times*, os preparativos da expedição contra o Mexico foram suspensos por ordem superior.

Em França o que preoccupa todos os espiritos he a presença do grão duque Constantino da Russia e do general Totleben, o defensor de Sebastopol, que o acompanha. Em todas as cidades por elles visitadas, os illustres viajantes tem recebido da parte dos Francezes em geral o mais benigno e enthusiastico acolhimento, aguardando-os a capital com festas magnificas.

Lê-se no *Courrier de Paris* :

« O governo, segundo se diz, acaba de comprar entre Chalons e Rheims, varios terrenos, a maior parte estereis e incultos, na razão de dous centimos e meio o metro quadrado, montando a uma somma de quasi dous milhões. Parece que são destinados a formar um immenso campo de acampamento e de manobras em que possam reunir-se 80,000 homens, e onde as tres armas encontrem espaço sufficiente para os seus exercicios.

« Este campo de manobras deve ser permanente, isto he, um certo numero de tropas alli estará acampada durante o inverno. Uma parte da guarda imperial deve alli estar desde o outono proximo. Em fim ha o projecto de fazer executar pelas tropas varios trabalhos de fortificações, formando um grande campo de refugio analogo ao que os Austriacos construiram em Verona e Lintz ; este campo de um genero inteiramente novo, occorrerá a todas as faltas da nossa fronteira nesta corte tão vizinha de Paris, por onde os Prussianos entraram em 1792, e que a perda de Sarrelouis, de Philippeville, e de Marienbourg, tornou tão vulneravel.

«O ponto parece admiravelmente escolhido para este fim, porque está ha muito tempo demonstrado que esta parte do campo parece, pela sua constituição phisica, destinado a ser o campo de batalha onde se hão de decidir os destinos da França. Eis o que a este respeito se lê na *Geographie Universal*, de Maltebrum: «O terreno comprehendido entre Rheims Saint-Menehould, Vitry, Epernay, de que Chalons occupa o centro, forma um quadrado cuja diagonal he percorrida pelo Marne ; e um *plateau* argiloso, esteril e quasi arido ; não se encontra alli por toda a parte senão tufos cobertos de 2 a 3 centimetros de terra ; não se encontram arvores, apenas algumas moitas: as habitações alli são muito raras e afastadas 15 a 20 kilometros uma das outras. Foi nesta especie de solidão que em 450 se deu a famosa batalha, na qual Attila foi vencido ; foi na entrada deste territorio que em 1792, se suspendeu a marcha dos Prussianos pela batalha de Valmy ; foi na outra extremidade que se deram as mais terriveis batalhas em 1814, Montmirail, Champ-Aubert, *la Fere-Champenoise*, etc.»

O correspondente da *Nação*, escrevendo de Paris, diz o seguinte sobre este assumpto :

« O grão duque Constantino chegará a Marselha no dia 25 de abril, a 28 a Lyon, e a 29 a Chalons. He sem duvida nesta ultima cidade que será recebido officialmente pelo embaixador da Russia em Paris, M. de Kisseleff.

No dia 30 chegará a Paris as cinco horas da tarde.

« Ainda não está decidido, se como a rainha de Inglaterra se dirigirá as Tulherias pelos boulevards, ou se seguirá pela rua do Rivoli ou pelos caes, o que a ser assim, fará a sua entrada menos solemne e brilhante. O grão duque Constantino permanecerá em Paris até ao dia 10 de maio, e no intervallo do 1.º de maio até 10 he que terão lugar as festas das quaes ja vos dei a relação, mas hoje devo acrescentar aquellas do ministerio da marinha e do ministerio dos negocios extrangeiros que serão esplendidas. A 16 de maio, toda a corte partirá para Fontainebleau. No fim de tres dias o principe voltará só a Paris, onde se demorará dous dias, para visitar todos os estabelecimentos e monumentos publicos, e no dia 16 partirá para Bordeos. Depois embarcará na fragata «Reine Hortense» para ir visitar os nossos portos e estabelecimentos maritimos. Desta excursão, o grão duque desembarcará em Calais, e irá por Bruxellas ao Hannover, onde deve encontrar a grão duqueza sua esposa, e ambos partirão para Berlin, e depois de permanecerem alli tres dias, se dirigirão a S. Petersburgo, termo da sua viagem. Espera-se ver publicado n'um dos proximos numeros do «Moniteur,» a creação da esmolaria mor.

« A opinião geral he que esta alta dignidade será decidamente concedida ao principe de Canino ; mas devo aqui fazer observar que o «Ami de la Religion e o Messager de la Verité,» jornaes religiosos, que devem estar bem informados a este respeito, e dos quaes o ultimo tem por principal redactor o esmoler particular da imperatriz, dizem que a esmolaria mor será organisada de maneira que evite todo o conflicto entre o arcebispo e o esmoler mór, o que confirmaria o que ja vos escrevi a saber, que o arcebispo de Paris accumularia a diguidade de esmoler mór com as suas funcções archiepiscopaes.

« Ja que estou tratando de cousas religiosas, devo dizer-vos, que alguns dos ecclesiasticos interdictos pelo bispo de Moulins appellaram para o papa da sentença do seu bispo.

« O santo padre encarregou o bispo de Blois de ouvir condicionalmente os queixosos e o bispo de Moulins.

« O pleito, com a opinião do bispo de Blois será depois enviado perante o metropolitano da diocese de Moulins, o arcebispo de Sens, e depois ao santo padre que decidirá em ultima instancia. »

Em outra carta do mesmo correspondente, lê-se ainda esta outra noticia :

« S. Em. o cardeal Morlot tomou hoje posse da cadeira episcopal de Paris.

« Esta ceremonia teve lugar conforme o programma publicado pelos vigarios geraes e capitulares.

« Observam-se, alem do clero marcado no programma, o bispo de Aix, e o bispo de Tours. Os personagens officiaes que se achavam na igreja de Nossa Senhora para receber o novo arcebispo, eram o ministro dos cultos o prefeito do Sena, o prefeito da policia, o procurador imperial, o presidente do tribunal civil, as deputações dos tribunaes civis e os commissarios municipaes.

« A diplomacia faz hoje milagres. Depois do arranjo dos negocios do Neufchatel, Mexico, e Montenegro temos a mencionar o dos ducados.

« Uma correspondencia de Bamark nos annuncia que esta questão está resolvida, reduzindo-se tudo a uma simples mudança de ministerio obtida na Dinamarca pela intervenção da França e da Austria.

« Apezar de tudo quanto se tem dito acerca da brilhante recepção feita ao grão duque Constantino, parece que esta recepção não excederá a que se fez ao archiduque de Austria não querendo a França ferir em nada o melindre desta potencia.

« Serão, pois, as duas princezas de Radtzowil e de Jousopof que farão as honras na embaixada russa em Paris ao grão duque Constantino.

Hoje reunio-se a academia das sciencias moraes e politicas para ouvir o relatorio de Mr. Dupin sobre o corte do isthmo de Suez.

« O governo acaba de negar ao «Credito Mobiliario» a autorisação solicitada para se prestar as operações que vai provocar a emissão das acções do caminho de ferro russo.

« Esta autorisação era indispensavel a administração do «credito Mobiliario, e constrangido em varios dos seus projectos pelos estatutos.

« O governo napolitano propoz ao governo francez o restabelecimento das boas relações entre as duas potencias, cujo objecto deve ser tratado em Paris pelo duque de Aquila.

« Esta proposta foi recebida friamente pelo imperador, porque não pode facilmente decidir a questão sem a concorrencia do governo britannico.

« O projecto relativo ao acabamento do « boulevard » de Sebastoplo foi distribuido hontem.

« Trata-se de levar a effeito trabalhos que importam em nada menos de doze milhões.

Na Inglaterra nada de extraordinario ha tido lugar.

O parlamento ficava a reunir-se a 7 do corrente ; esperava-se que o governo encontraria calorosa opposição na casa dos communs, bem que tenha nella grande maioria. Mr. Denison será o proposto para o cargo de presidente.

O *Morning Post*, traçando de alguma sorte o programma politico do gabinete, diz o seguinte :

« Ha uma differença entre o progresso e o radicalismo. Um he compativel com a conservação de tudo quanto he o bem da constituição e das constituições do paiz ; outro equivale a sua destruição.

« He assim que o problema deve ser resolvido. Modificar a constituição no que ella tem de rigido, de maneira que possa dar uma acção igual a todos os subditos da rainha : mas conservando firmes os principios sem os quaes a reforma seria uma mudança sem razão, e um sacrificio sem resultado.

« Ampliar o suffragio sem comprometter a influencia que pertence legitimamente a consideração e a educação.

« Isentar os dissidentes dos direitos da igreja, mas conservando intactos os recursos e os privilegios da mesma.

« Conservar os estabelecimentos militares e maritimos sufficientes manufactureiros.

« Combater as formas do erro perigosas como o papismo, sem comprometter a liberdade religiosa.

« Dar a opinião popular a influencia que reclama o desenvolvimento da intelligencia, sem que sejam prejudicadas as tradições hereditarias do governo.

« Ampliar as bases da representação parlamentar mas conservando intacta a acção da prerogativa real.

« Reconduzir os criminosos ao caminho da virtude por tratamento de reforma humanitaria, evitando tratar as pessoas de bons costumes peior do que os criminosos.

« Ampliar os direitos dos pobres sem injustiça.

« Facilitar os divorcios, sem enfraquecer a consciencia nacional no que diz respeito a santidade do casamento.

« Operar as reformas legaes sem prejudicar a segurança judiciaria.

« Exercer uma vigilancia efficaz sobre o trafico e as manufacturas, tendo em vista impedir as atterações, as machinas perigosas, as explosões das minas e as malversações dos caminhos de ferro, sem comprometter a liberdade commercial.

« Em fim exercer em tudo a devida vigilancia, sem a qual não ha governo, mas sem infringir a independencia popular, sem a qual não ha segurança.

« Tal he a tarefa de lord Palmerston, e que he capaz de prencher, se a camara dos communs lhe presta o seu apoio consciencioso a que espontaneamente se obrigou prestar-lhe, quando os votos do povo lhe foram invocados.

« Sem duvida o paiz tem grandes esperanças. O successo extraordinario da policia exterior de lord Palmerston excedeu as esperanças dos seus admiradores os mais enthusiastas ; porém jamais tem tido até aqui o campo livre para desenvolver o seu poder. governamental.

O paiz acaba de dar-lhe uma grande maioria, e assim poderá realisar as medidas que o estado actual da nação reclama. Os obstaculos não podem vir senão do espirito de partido. Lord Palmerston terá contra elle os torys sob a influencia de lord Derby e dos radicaes sob lord John Russell, ou talvez sob M. Roebuck. Nenhum destes partidos póde aspirar a ter um ascendente sobre a maioria ministerial durante muitos annos, nem podem pensar em conquistar o governo do paiz.

« Reunidos, podem destruir um ministerio, mas não poderão jamais reunir-se para operarem de concerto.

« A sua tarefa, por agora consiste em fazer uma opposição leal as medidas que não podem approvar.

Por esta conducta, obterão a estima do paiz, e quando para o futuro o governo de lord Palmerston tiver a sorte de todos os governos, poderão então, á sua vez alcançar os votos dos eleitores.»

Continuam a partir forças para a China, onde a posição dos Inglezes não he em nada vantajosa, pelo que a partida do embaixador, lord Elgin, ficou adiada.

Segundo uma carta de Londres, transcripta no *Pays*, as tropas expedicionarias formarão uma divisão composta de duas brigadas :

« Cada brigada comprehenderá 3 regimentos em lugar de 2, que he o numero regulamentar.

« Este systema foi admittido para a simplificação do commando.

« A primeira brigada composta do 5º regimento de fuzileiros, dos 59º e 82 regimentos de infantaria de linha, será commandada pelo major general Sir Roberto Garret.

« A segunda brigada composta do regimento 23 de fuzileiros, dos 90 e 93 regimentos de infantaria de linha, será commandada pelo major general Van-Stanberezee.

« Alem destes regimentos pertencerão tambem ao corpo espedicionario dous batalhões de soldados de marinha, com o effectivo de 1,000 homens ; quatro companhias de artilharia de marinha, uma companhia de sapadores, e um serviço de saude com um pessoal de 200 individuos.

« Todas estas tropas formarão uma força de 15 mil homens, sob o commando do tenente-general lord Ashburhan.

« O coronel Packenhan, que fez a campanha da Crimea, exercerá as funcções de ajudante general.

« O governo inglez escolheu para esta expedição as suas melhores tropas. »

O governo dos Estados-Unidos, sendo convidado pela Inglaterra para obrarem de commum accordo na questão com a China, recusou-se a isso, e enviou uma embaixada sua, nomeando para este fim a Mr. Reed.

Na propria Persia, não obstante o tratado de paz, concluido ultimamente em Paris, parece que as hostilidades ainda não terminaram.

O *Nord* publica a seguinte traducção de um supplemento annexo ao n. 317 da *Gazetta de Teheran* com data de 13 por outra de 25 de fevereiro proximo passado :

« Shouja-oul-Moulk nos participa as seguintes noticias datadas do dia 3 de fevereiro.

« Em 7 do corrente cinco regimentos inglezes tendo comsigo dez peças de artilharia haviam occupado o Djah-Koutah situado a quatro leguas de Boushire, com o intento de baterem as nossas tropas que se achavam em marcha para operarem a sua juncção no quartel general.

« Querendo Shouja-oul-Moulk prevenir os Inglezes no plano que haviam formado, põe-se em marcha com 3,000 homens de infantaria regular, 300 cavalleiros e 12 peças de artilharia, para atacar durante a noite o campo inimigo. Nessa mesma noite depois de se haver apartado cousa de uma legua de Bourase Jan, a chuva começa a cahir a cantaros. As tropas inglezas, que a seu turno se haviam afastado igualmente uma legua de Djek-Koutah, batem em retirada ao aproximarem-se as nossas tropas e procuram um abrigo por entre os rochedos e nas cavernas, emquanto que as nossas tropas, achando-se sem abrigo no meio de uma espaçosa planicie expostas a um furioso temporal, se retiram para o seu acampamento.

« As tropas inglezas, lançam mão deste incidente e a toda a pressa se põem em marcha para chegarem a Bourosa Jan antes de romper o dia. Souja-oul-Moulk persegue-os com os seus tres mil homens de tropa escolhida e oito peças de artilharia. A vanguarda das tropas inglezas annuncia com um tiro de peça a chegada das nossas tropas. Os Inglezes, vendo que por causa da lama não poderiam transportar sobre os camelos as suas munições de guerra, que lhes parecem superfluas, queimam-as e marcham em retirada para Boushire. As nossas tropas perseguem-nos até quatro leguas e meia dessa praça. Neste comenos outros dous regimentos de infantaria ingleza e quatrocentos cavalleiros com dez peças de artilharia chegam de Boushire em auxilio das suas tropas.

« Depois da chegada deste reforço os Inglezes voltam a face as nossas tropas e trava-se o combate entre as duas forças.

« Apezar da inferioridade numerica das nossas tropas, todavia ellas se bateram com muito arrojo e coragem. Começara o combate pela madrugada, durando quatro horas e meia consecutivas ; as nossas tropas desenvolveram uma bravura digna de todo o elogio ; por duas vezes penetraram a baioneta calada nas fileiras do inimigo desbaratando-o.

« Corria no acampamento que perecêra na batalha Stakles, general em chefe das tropas inglezas, o qual chegara dos primeiros a Boushire ; porem esta noticia não he fundada ; não podemos por emquanto garantir a sua authenticidade. Do nosso lado, o sartip Mahommed-Kouli Khan, Jovan-Schir, e o sartip Ali-Khan, Kara-Guorlou, ao penetrarem nas fileiras inimigas, foram feridos, o primeiro pela metralha, e o segundo de um golpe de espada ; as suas feridas porem não inspiram receio.

« Emquanto durou o combate a chuva não cessou de incommodar os combatentes ; cahia com uma força tal, que as duas forças tiveram de retirar-se, abandonando na lama algumas peças de artilharia.

« Por causa da intemperie do tempo não foi possivel averiguar-se o numero dos mortos.

« Consta-nos que os Inglezes perderam aproximadamente nesta batalha 800 a 1,000 homens. As nossas perdas são avaliadas de 300 a 600 combatentes.

« Esperamos a todos os instantes noticias mais circumstanciadas do illustre Mahommed-Khan-Serkechiktchi-Bachi, chefe das guardas do corpo de sua magestade o Shah, o qual, no momento em que estas noticias entram no prelo, deve ter chegado ao quartel general do nosso exercito, e que não deixará por certo de nos communicar todos os promenores desta batalha que immediatamente publicaremos no nosso proximo numero. »

O correspondente do *Nord* acrescenta a esta traducção o seguinte extracto de uma carta de Teberan de 6 de março :

« Chegou de Fars outro correio. As noticias que trouxe confirmam as que foram publicadas no supplemento.

« Avalia-se a perda do inimigo de 1,700 a 1,800 homens. As nossas perdas não são consideraveis, comparadas as do inimigo. Não passam alem de 300 a 400 homens.

« As peças de artilharia abandonadas sobre o campo de batalha foram levadas pelas nossas tropas. O general das tropas inglezas, que chegara um dos primeiros a Boushire, e dous officiaes superiores foram mortos no combate.

« Os Inglezes transportaram os feridos directamente para as suas embarcações, querendo deste modo occultar as suas perdas aos habitantes de Boushire, e as suas tropas que se acham neste porto, foram igualmente embarcadas. »

A conferencia de Paris sobre a questão de Neufchatel conseguio fazer um arranjamento que foi julgado digno de aceitação assim pelo plenipotenciario prussiano como pelo helvetico.

Esse arranjamento sendo communicado ao conselho federal foi por elle unanimemente approvado.

O rei da Prussia conservará sempre o titulo de principe de Neufchatel.

Ao passo que a questão com a Prussia se acha assim em via de ajuste, outra parece querer começar com a Austria.

Eis o que no *Jornal do Commercio* de Lisboa lê-se a este respeito :

« Segundo as ultimas noticias da Suissa, parecem estar eminentes novas difficuldades entre a Confederação e a Austria, a proposito da administração diocesana do cantão de Tessino. Este ultimo cantão, que faz parte da diocese do arcebispo de Milão, por diversas vezes pedio ser emancipado da jurisdicção do prelado estrangeiro.

« A questão, levada perante a Diéta, havia sido retirada da ordem do dia, em consequencia da pendencia de Neufchatel.

« Hoje, o cantão de Tessino e o dos Grisões, que se acha em situação analoga, renovam o seu pedido, propondo uma lei a qual põe termo ao exercicio, na Suissa, de uma jurisdicção ecclesiastica por um bispo estrangeiro.

« O governo austriaco, do seu lado, parece não querer tolerar uma modificação arbitraria de um estado de cousas em que entram em jogo os direitos do episcopado lombardo.

« Resulta das ultimas noticias do ducado de Parma, que a Austria pensa em augmentar o armamento das suas fronteiras do lado do Piemonte.

« O *Pensiero* d'Oneglia publica uma correspondencia de Placencia, que não deixa a menor duvida a este respeito.

« Os jornaes piemontezes annunciaram que a Austria, em vista das fortificações da Alexandria, mandava construir fortes sobre a fronteira do Piemonte ; o facto, dizem os jornaes de Vienna, he inexacto. A Austria manda unicamente levantar em frente de Verona os dous fortes de Santa Lucia, cuja construcção fôra desde ha muito decidida.

« Confirma-se que o rei Victor Manoel escreveu a Pio IX para lhe pedir a demissão de M. Franzoni, o fogoso arcebispo de Turin. Fizeram-se propostas a M. Franzoni ; diz-se até mesmo que lhe foi offerecido o barrete cardinalicio ; S. E. recusou. Todos perguntam o que fará neste caso o papa. Julga-se no Piemonte que S. Santidade desaprovará formalmente M. Franzoni.

« Os jornaes belgas o *Nord* e a *Independencia* fallam pouco mais ou menos nos mesmos termos da propostas que teriam sido feitas directamente pelo rei de Sardenha ao papa, com o fim de se chegar a uma solução satisfactoria das graves difficuldades que separam neste momento o Piemonte da côrte de Roma. Esses jornaes dão como certa a existencia de uma carta escripta pelo rei ao papa, relativamente a este objecto. Asseveram até mesmo que a resposta de Roma foi favoravel aos desejos do rei de Sardenha, e falla-se da proposta feita a Mr. Franzoni de lhe conceder o chapéo de cardeal, se elle consentisse em pôr um termo, com a sua demissão, a um dos mais embaraçosos conflictos suscitados entre a Santa Sé e o governo Piemontez.

« Esses jornaes acrescentam de resto que o rei de Sardenha teria tomado a este respeito a iniciativa de accordo com os seus ministros, e com o commum desejo de se concluir um accordo razoavel entre as duas potencias. Publicamos com todas as reservas, as asserções formaes e reiteradas desses dous jornaes. »

« A Gazeta piemonteza annuncia que S. M. a imperatriz viuva, da Russia, partio de Niza em 21 a noite. S. Magestade embarcou em Villa-Franca a bordo da fragata russa «Olaff», seguida pelo «Govornolo», vapor da marinha sarda. A imperatriz desembarcará em Civita-Vecchia, d'onde se dirigirá a Roma.

« Ao embarcar S. Magestade numerosas acclamações romperam da multidão, que viera assistir a sua partida. A imperatriz mostrou-se vivamente commovida ; foi esta uma prova não equivoca das bem merecidas saudades que ella deixa em muitos corações. Com effeito, durante os seis mezes que passou em Niza, S. M. I. nunca deixou de soccorrer os desgraçados ; avultadas sommas foram por ella distribuidas em esmolas. deixando alem disso, antes de partir, ao municipio a quantia de 20,000 francos destinada para actos de beneficencia ; 6,000 francos contribuirão para a fundação de uma caixa economica. e o resto será repartido entre diversos hospicios. »

O *Scientific American* publica os seguintes dados estatisticos, acerca dos progressos industriaes e commerciaes dos Estados-Unidos :

« O desenvolvimento da actividade industrial nos Estados-Unidos he tal que se torna impossivel pode-lo seguir. M. de Bow, no seu *compendium* do recenseamento, diz que o valor dos productos agricolas dos Estados-Unidos, no anno de 1850 era de 1,329 milhões, 691,326 dollars, e acrescenta que no anno de 1854, chegou ao algarismo de 1,600 milhões de dollars. A tonelagem total dos Estados-Unidos em 1855, foi de 5 milhões, 212,000 toneladas ; 2 milhões, 535,136 toneladas pertenciam exclusivamente aos navios mercantes.

« O commercio interior do paiz durante o anno de 1852, foi o seguinte :

« Commercio das costas tres mil 319 milhões...... 439,372 dollars ; commercio dos canaes, mil 188 milhões de dollars ; o movimento commercial pelos caminhos de ferro elevou-se ao algarismo de mil 81 milhões 500,000 dollars.

« Calcula-se que os productos das manufacturas e das fabricas, no anno de 1856, elevar-se-hão a um valor de pouco menos de 1,500 milhões de dollars, e os productos dos mares, pescas, fretes, transportes, etc., a 1,200 milhões de dollars. Afora o avultado capital empregado no commercio e nas manufacturas, o terreno cultivado e para cultivar, apresenta um total de 113 milhões, 32,614 geiras. Durante os ultimos 25 annos, empregaram-se somente perto de 800 milhões de dollars nos caminhos de ferro, e quantias correspondentes dispenderam-se para outros melhoramentos, estradas ordinarias, canaes, rios e portos. »

O vapor *Imperador* foi portador de jornaes do Pará até 2, do Maranhão até 15, do Ceará até 17 e da Parahiba até 22 do corrente.

No Pará ainda faziam estragos as diarrheas, ceifando todos os dias novas victimas. As chuvas continuam copiosissimas, a cuja causa se attribue a insalubridade da provincia. A ordem publica, diz o *Publicador Maranhense*, marcha inalteravel, pois que as odiosidades politicas não passam dos proprios, e o povo olha com indifferença para os insultos da imprensa ; vota-lhe o maior desprezo, embora elle mesmo seja como tem sempre sido, o aggredido. Continua com calor a inscripção para accionistas da caixa economica.

No dia 29 do passado tomou posse da presidencia do Maranhão o Exm. Sr. Dr. Benevenuto Augusto de Magalhães Taques. S. Exc. foi mui bem recebido alli e gozava da estima publica. Os typographos do Maranhão, seguindo o exemplo dos seus irmãos desta provincia e da da côrte, installaram, no dia 11 do corrente, a *Sociedade Typographica Maranhense*, compondo-se a mesa da direcção dos seguintes Srs. :

Capitão Joaquim Antonio Pires, presidente,
Satyro Antonio de Farias, vice-presidente,
José Mathias Alves Serrão, primeiro secretario,
José Maria Correa de Frias, segundo dito,
Manoel Francisco Pires, thesoureiro,
foi, alem destes, nomeado presidente honorario da mesa, o Sr. Dr. Antonio Henriques Leal.

O *Diario do Maranhão* dá conta do seguinte naufragio da escuna portugueza « Ceres » em viagem do Rio para Lisboa :

« Naufragio.—O patacho « Maria », entrado hontem da Parnahiba, conduzio o capitão e marinheiros da escuna portugueza « Ceres », que ia do Rio de Janeiro para Lisboa, carregada de café e assucar, e naufragou submergindo-se inteiramente, a pouca distancia da Parnahiba, vindo com agua aberta em demanda do nosso porto. A tripolação salvou-se n'um escaler, gastando dous dias do lugar do naufragio a Parnahiba.

Do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahiba, nada ha digno de menção.

Achava-se a carga, no Maranhão para este porto, o brigue escuna brasileiro « Graciosa. »

Correspondencias.

Srs. redactores.—No seu *Diario* n. 91 de 22 de abril proximo passado, acha-se um annuncio de José Pacova, afim de comprar todos os predios da P. da M. para os demolir, etc. Se não enxergasse nesse annuncio uma formal indirecta a mim, e a todos que vão de encontro a mudança da sede da matriz, nada teria que reparar se não a metamorphose que se operou no annunciante, em tão poucos dias, pois que no lava-pés, pela semana santa, que teve lugar na igreja do Pilar, servio de pobre o Sr. P. P. (como na realidade o he) e quando agora se apresenta, tão abundante de dinheiro, que sujeitando-se a comprar por todo o preço as casas da P. da M., seria da esmolia que recebeu ? não, porquanto 320 rs. não são 320 contos. Respondendo ao Sr. P., tenho a dizer-lhe que, não só se vendem as propriedades da P. da M., como tambem os engenhos Macacheira, Cumaty e Amparo, porém com a condição de que o Sr. P., antes de edificar casas na P. do P., faça primeiro um forte caes circulando toda a povoação, para que não seja submergida pelo mar, como por varias vezes tem querido este grande elemento traga-la a pontos de fazerem-se estacadas para reparação das casas da rua do Fogo e Praia, como he publico, tanto assim que por vezes tem o mar entrado em algumas casas. Tambem sabe o Sr. Pacova, que no tempo de inverno as aguas do Maceió sahem do seu leito e vão passear pelas casas da rua de Dentro, e que dão-se-lhe sahidas com levadas para o mar, por isso deve ter em cuidado o que for para prosperidade da P. Presentemente só quero responder ao Sr. P. com o que fica dito. Agora mudando de sentido, dirijo-me a quem quer que seja o autor do annuncio, pedindo-lhe que procure os seus desejos caprichosos, com deveres de homem de bem, e não com regaleirices proprias de pessoas sem educação. Faça como eu, que procuro o que entendo justo, sem que offenda a ninguem, pois só combato a opinião de pensamento e não a pessoa, que em casos taes pode ser ate meu amigo, com a differença de divergencia no pensar.

Não pense o Sr. annunciante que sou desaffecto a P. do P., pelo contrario sou amante de todos os seus habitantes, e muitas prosperidades lhes desejo, e o engrandecimento da terra, mas não concordo que em detrimento de outra se queira exaltar aquella, por ora nada mais digo, aguardo a occasião que me suscitar, findando com dizer ao Sr. annunciant que com pezar meu não pude deixar de dizer verdades taes, que só as publiquei por causa do nenhum conceito que mereço ao Sr. annunciante. Srs. redactores, o seu correspondente A B C enganou-se redondamente quando dá tão pouco numero das assignaturas da sua correspondencia. Eu fui um dos que andou de porta em porta consultando a vontade de quem queria ou não a mudança de sede da M., e mais de quatrocentas pessoas responderam-me com suas assignaturas que queriam a conservação da matriz no mesmo lugar, em que se acha ; faço esta declaração, porque estou prompto para apresentar o documento que alludo.

Queiram, Srs. redactores, publicar estas toscas linhas do seu assignante e constante leitor.

Francisco Cordeiro Cavalcanti.

Itamaracá 18 de maio de 1857.

AO ILLM. SR. EX-PROMOTOR INTERINO DA COMARCA DE FLORES.

Srs. redactores.—He chegado nesta capital o illustrado joven ex-promotor interino da comarca de Flores o Illm. Sr. Melchisedech Gomes Pereira de Vasconcellos, que vem a esta cidade ouvir alguns annos na academia para assim melhor ter na sociedade uma boa entrada.

He lastima, Srs. redactores, esse moço não formar-se, pois podemos asseverar a Vmcs. que tem um talento consideravel.

Esse moço dotado das excellentes qualidades que o ornam, he de uma familia muito illustrada na dita comarca de Flores, já por ser de qualidades e riquezas dita familia, e já por ser a primeira em posição ; louvores sejam dados ao Illm. Sr. ex-promotor por ter desempenhado dignamente o lugar que occupava (o que não esperavamos que elle fizesse boa justiça por se achar no meio da familia, segunda as cartas que daquelle lugar recebemos, porem ao contrario denunciava até dos proprios parentes, como um delles Felix Pereira de Siqueira, filho do capitão Luiz Ferreira das Cabeceiras.)

Conta esse joven 21 annos de idade, aqui esteve quasi dous annos, e uma pequena mancha em si não existe, louvores sejam dados a sua familia por ter hoje em seu seio um joven de excellentes qualidades.

Queiram, Srs. redactores, publicar estas toscas linhas no seu conceituado *Diario* que muito obrigados ficarão os

Invisiveis.

Recife 20 de maio de 1857.

Publicações a pedido.

Da vida ao nada, ha um ponto,
E o homem passa-o ligeiro !
(*Magalhães.*)

O capitão de fragata Pedro Ignacio Moroni, commandante da corveta *União*, falleceu hontem ás 6 horas da manhãa ! A briosa corporação da armada brasileira deplora a sua falta, seus numerosos amigos o choram, e a patria agradecida, lastima a perda de um braço armado que a defendera !

Militar brioso e denodado, homem de humanidade, rico de honra, espelho de disciplina, honesto, affavel e justo, bom camarada e fiel amigo !

Pedro Ignacio Moroni ! Depois de haver tomado parte na gloriosa luta da Independencia, combatido com galhardia na guerra de Buenos-Ayres de 1827 e 1850, contra o Dictador Rosas, e servido com geral applauso de seus superiores, amado e respeitado dos seus subalternos, falleceu de idade 56 annos incompletos, victima de uma «encephalites». Seu corpo foi redozido a pó ! E sua alma subio ao seio do Altissimo Deos de Misericordia, em o dia 22 de maio de 1857 !

Seja Deos propicio a sua alma, e a faça participar da eterna gloria !

Pedro Ignacio Moroni ! Receba as palavras tristes e saudosas que te enviam teus inconsolaveis camaradas e companheiros de armas ! Recebe-as em testemunho da dôr pelo eterno transito, e as lagrimas que vertemos sirvam de lenitivo a afflicção que nos opprime o coração neste solemne momento de despedida ! Descansa em paz, fiel amigo ! tão prestimoso e tão cheio de virtudes !

A terra lhe seja leve........

Recife 23 de maio de 1857.

Senhores redactores.(*)---Para prevenir futuros, pesso-lhe a publicação da certidão abaixo deste, pois sou seu amigo e obrigado, Caetano Pinto de Veras.

O padre Venancio Henrique de Rezende presbitero secular, official da imperial ordem do Cruzeiro, conego honorario da capella imperial e vigario collado da freguezia do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, etc., etc.

Certifico que a folhas 8 verso do livro 7.º dos casamentos, se acha um assento, que vai bem e fielmente copiado, e he do theor seguinte :

Em 28 de junho de 1856, pelas 6 horas e meia da tarde, em oratorio privado, dispensados os proclamos por S. Exc. Rvma., e não constando algum outro impedimento, alem do de crime pelo mesmo senhor dispensado, em minha presença e das testemunhas Manoel Figueiroa de Farias, casado, e Joaquina Maria de Carvalho, moradores nesta freguezia, se receberam solemnemente em matrimonio por palavras de presente, recebendo logo as benções nupciaes Caetano Pinto de Veras, viuvo de sua mulher fallecida D. Maria Ferreira da Silva, com D. Francelina Diniz da Conceição, solteira, todos brancos, moradores nesta freguezia. Do que fiz este assento, e em testemunho de verdade assignei.--O conego vigario, Venancio Henrique de Rezende. Nada mais consta do dito assento ao qual me reporto. Santo Antonio do Recife 1. de julho de 1856. --- O conego vigario, Venancio Henrique de Rezende.

Reconheço verdadeira a assignatura supra : dou fé. Recife 7 de julho de 1856.-- Em testemunho de verdade--O tabellião publico, Francisco Baptista de Almeida.

(*) Por engano deixou-se de publicar a primeira parte deste apedido.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3/4 a 60 d. e 27 7/8 a 90 d.
« Paris, 350 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de leitras, de 8 a 10.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
» mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	370:702$664
Idem do dia 23	17:451$748
	388:154$412

Descarregam hoje 25 de maio.
Barca ingleza—Ennerdale—mercadorias.
Barca ingleza—Amateur—gigos de louça.
Barca ingleza—Fleet Wing—bacalháo.
Brigue inglez—Migoonitte—trilhos de ferro, cerveja e fareio.
Brigue portuguez—Relampago—diversos generos.
Brigue portuguez—Tarujo III — vinho, farinha e sardinhas.
Brigue hamburguez—Elbe—mercadorias.
Barca americana—Hannak Thoreston—farinha de trigo.
Polaca brasileira—Zelosa—o resto.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 22	70:191$491
Idem do dia 23	1:108$807
	71:300$298

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 22	6:651$362
Idem do dia 23	95$378
	6:746$740

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 23 DE MAIO DE 1857.

Havre—Barca franceza «Venezuela», N. O. Bieber & C., 122 saccas algodão,
Lisboa—Patacho portuguez «Brilhante», Bastos & Lemos, 100 saccos assucar branco e 100 ditos mascavado ; Marques Barros & C., 60 saccos assucar branco e 140 ditos mascavado.

EXPORTAÇÃO'.

Rio da Prata, barca nacional «Rufina», de 305 toneladas, conduzio o seguinte :—200 barriquinhas, e 710 barricas com 13,556 arrobas e 4 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RE[illegible] INTERNAS GERAES DE P[illegible]BUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	14:924$843
Idem do dia 23	875$769
	15:800$612

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20	44:845$365
Idem do dia 22	1:286$536
	46:131$901

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE MAIO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - Sacou-se sobre Londres a 27 3/4 a 60 dias vista, e a 28 a 90 dias, (a maior parte com algum prazo) e sobre o Rio de Janeiro a 1/2 por cento a 8 dias vista.

Algodão - - - - O mercado esteve mais frouxo nos ultimos dias e os preços declinaram, vendendo-se os finos de 7$550 a 7$600, e os regulares de 7$400 a 7$500 por arroba. Vieram ao mercado 805 saccas.

Assucar - - - - A entrada foi moderada e o deposito sómente consta do branco. O mercado esteve animado, principalmente para os mascavados, e o branco de superior qualidade. Vendeu-se o branco fino a 5$ por arroba, a terceira sorte boa de 4$800 a 4$900. a terceira regular de 4$600 a 4$700 ; a quarta de 4$400 a 4$500, e a sexta ou somenos de 3$900 a 4$ por arroba. O mascavado Canal vendeu-se de 3$100 a 3$200, o America de 3$300 a 3$350 e o Lisboa de 3$400 a 3$500 por arroba.

Couros - - - - Venderam-se de 340 a 346 rs. por libra, e falla-se em vendas de 360 rs.

Bacalhao- - - - Tivemos um carregamento de 2980 barricas de San João, o qual foi vendido acerca de 14$, e com este carregamento o deposito anda por 3,000 barricas, retalhando-se de 8$ a 16$ conforme a qualidade.

Carne secca- - - Ficaram hoje em ser 9.000 arrobas do Rio Grande e 3,000 de Buenos Ayres. Vendeu-se de 5$600 a 6$ por arroba da primeira, e de 5$100 a 5$300 da segunda.

Farinha de trigo- Os supprimentos tem continuado e o mercado está abastecido com 4,900 barricas de Baltimore, 5,700 de New Orleans, 6,100 de Philadelphia e 2,800 de Trieste. Retalhou-se de 18$ a 20$ da primeira, 20$ a 22$ da segunda, 22$ da terceira e de 27$ a 28$ da ultima.

Acções de comp.- Venderam-se em leilão algumas das de seguro denominada Indemnisadora a 61—por cento de premio sobre a entrada.

Desconto- - - - O dinheiro continua procurado, e os descontos regularam de 10 a 10 1/2 por cento ao anno, e mesmo algum a 11.

Fretes - - - - - Tendo chegado muitos navios na semana, que termina hoje, os fretes baixaram, effectuando-se a 40 pelo assucar para o Canal e a 3/8 por libra de algodão para Liverpool.

Tocaram no porto : 3 vapores, 1 navio com azeite de peixe, 1 de Calháo de Lima e 1 com carne secca.

Entraram : 12 com generos e fazendas da Europa, 1 com farinha de trigo, 1 com bacalhão, 7 de cabotagem, 2 em lastro e 1 com carvão de pedra.

Sahiram : 8 com carregamento de generos do paiz para portos estrangeiros, 6 com ditos para os do imperio, 1 com parte de carga do paiz e 2 com parte da farinha de trigo que conduziram.

Ficaram no porto 50 embarcações, a saber : 1 americana, 19 brasileiras, 2 francezas, 1 hamburgueza, 5 hespanholas, 1 hollandeza, 15 inglezas, e 6 portuguezas.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 23.

Waterford com escala por Lisboa, Madeira e S. Vicente—17 dias e 19 horas, vapor brasileiro «Marquez de Caxias», commandante o 1. tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo. Seguio para o Rio de Janeiro, conduzindo 3 passageiros para aquella provincia.

Aracaty—14 dias, hiate brasileiro «Capibaribe», de 37 toneladas, mestre Trajano Antunes da Costa, equipagem 6, carga sola, couros e mais generos ; a Luiz Borges de Siqueira. Pertence a Pernambuco.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marselha—Brigue francez «Pierre Le Grand», capitão Lavallier, carga assucar.

Bordeaux—Galera franceza «Pividal», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Declarações.

CORREIO GERAL.

As malas que tem de conduzir o vapor «Imperador» para os portos do sul principiam-se a fechar hoje (25) as 10 horas da manhãa, e depois dessa até o momento de se lacrar, recebe-se correspondencias com o porte duplo.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor Imperador, para os senhores abaixo declarados :

Antonio de Souza Mattos.
José dos Santos Neves.
Ladislão Acresio de Almeida Fortuna.
Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Manoel da Silva Santos.

--- Pela administração do correio se faz publico, que o vapor costeiro Persinunga recebe a mala para Maceió no dia 27 do corrente, as 5 horas da tarde em ponto.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia manda fazer publico para conhecimento de quem interessar possa, que as notas de 50$000 da segunda estampa (encarnadas) são substituidas por valor igual até o ultimo de junho proximo futuro ; e que do 1. de julho seguinte em diante começarão a soffrer o desconto de 10 por cento em cada mez, até ficarem sem valor algum. Secretaria da thesouraria de Pernambuco 22 de maio de 1857. --- O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

--- A pessoa que lançou na caixa da administração do correio duas cartas para os Srs. Francisco Gil Garcia Pimentel e Torres & Irmão, aquelle residente na provincia da Bahia, e estes na do Rio de Janeiro, sem que as tivesse sellado com o porte competente, queira dirigir-se a mesma repartição, afim de satisfazer a differença que ha, e poderem ellas seguir seu destino.

---O Illm. Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da conclusão do raio do sul da casa de detenção, avaliado em 66:005$720 rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as condições especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de maio de 1857. --O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A conclusão do raio do sul da casa de detenção, consiste nas obras dispostas no orçamento, no valor de 66:005$720 rs.

2.ª As obras serão começadas dentro de um mez, depois da assignatura do termo de arrematação, e concluida no prazo de um anno.

3.ª O arrematante na execução dos trabalhos guiar-se-ha pelo que se acha feito no raio do norte, e observará em tudo as prescripções do engenheiro que inspecionar a obra.

4.ª Os mestres empregados na obra, serão da approvação do mesmo engenheiro.

5.ª O arrematante sera obrigado a receber pelos preços do orçamento, todo o material existente nos depositos da obra, descontando-se o seu valor da importancia da primeira prestação.

6.ª A importancia da obra será devidida em quatro prestações iguaes, realisadas nas epocas estabelecidas no art. 29 da lei n. 286

7.ª Tuto o mais que se não achar aqui disposto, sera regulado segundo as disposições da citada lei. Conforme, o secretario A. F. da Annunciação.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Pela secretaria infra se faz publico, que nesta data foram matriculados os Srs. Antonio Antunes Lobo, portuguez, com 37 annos de idade, domiciliado nesta praça, com loja de chapéos em grosso e a retalho, sita na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Antonio Lopes Pereira de Mello, tambem portuguez, em igual idade, domiciliado nesta praça, com loja de miudezas em grosso e a retalho, na mesma rua n. 7

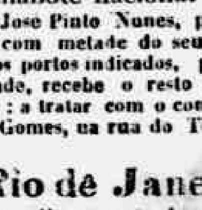
Antonio Pedro das Neves, brasileiro, com 66 annos, domiciliado e estabelecido nesta praça, com armazem de drogas, tambem em grosso e a retalho, sita na mencionada rua.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 23 de maio de 1857. --No impedimento do official-maior, Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

Pela mesma secretaria se faz tambem publico que na data supra, fora matriculado o patacho nacional Anna, do qual he proprietaria D. Maria das Neves Tasso. No impedimento do official-maior, Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

Avisos maritimos.

Maranhão e Pará.



O veleiro palhabote nacional LINDO PAQUETE, capitão José Pinto Nunes, procedente do Rio de Janeiro, com metade do seu carregamento, destinado aos portos indicados, para onde seguirá com brevidade, recebe o resto da carga com o mesmo destino : a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro

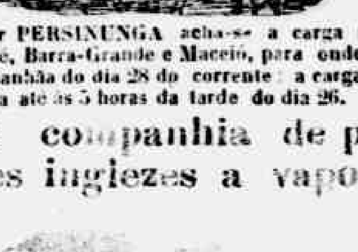
Segue em poucos dias o patacho nacional Tamega, para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os consignatarios Novaes & C, na rua do Trapiche n. 34.

PARA O PORTO

o brigue Trovador seguirá com toda a brevidade, por ter maior parte de seu carregamento engajado para o resto e passageiros, trata-se com Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

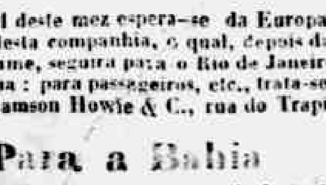
--- Para Lisboa vai sahir com toda a brevidade a bem conhecida barca portugueza Ligeira, capitão Branco, a qual tem parte do seu carregamento prompto ; para o resto e passageiros, trata-se com V. A. de Souza Carvalho & Companhia, largo do Pelourinho n. 5.

Companhia Pernambucana.



O vapor PERSINUNGA acha-se a carga para Tamandaré, Barra-Grande e Maceió, para onde sahirá na manhãa do dia 28 do corrente : a carga será recebida até as 5 horas da tarde do dia 26.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



Até o dia 31 deste mez espera-se da Europa, um dos vapores desta companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia : para passageiros, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.

Para a Bahia

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, pretende sahir nestes oito dias ; tem prompto metade de seu carregamento : para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

--- O Illm. Sr. corrector geral, Frederico Robilliard, estando proximo a fazer uma viagem a Europa, fará leilão por intervenção do preposto do agente Oliveira, de toda a mobilia etc., da casa de sua residencia no campo, consistindo em sofá, mesa redonda, consolos, bancas de jogo e para outros misteres, cadeiras usadas, ditas de balanço americanas novas, ditas estufadas de encosto, piano de excellente vozes, esteiras e tapetes de sala, lampeões de globo, lanternas, caixas com pistolas de 5 tiros, e ditas para duello, caixinhas para voltarete com fixas de madreperola, copiador de cartas, carteira, uma concertina com musica, jogo de corridas, guarda vestidos, commodas, secretaria de segredo, lavatorios grandes e pequenos, toucadores, optima cama de ferro grande, ditas pequenas, mesa elastica para 24 pessoas, apparelhos de louça para jantar, ditos de porcellana para almoço e cha, bules de metal fino, cobertas de dito, garrafas e copos para vinho, facas, garfos e colheres, porção de vinho engarrafado de superior qualidade, um carro para seis pessoas de dous ou de um cavallo, com arreios dobrados e singelos, 2 cabriolets, sendo um novo, 2 cavallos, sellins com arreios, trem de cozinha, dito para jardim, e infinidades de objectos assas necessarios ; alem dos artigos supramencionados, haverá tambem excellente fiambre, queijos, bebidas etc., para o lunch: terça feira 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, sitio da casa amarella, junto ao da Exma. baroneza de Beberibe, na ponte de Uchôa.

Transferencia do leilão de farinha com avaria.

O leilão de farinha de trigo, annunciado para 22, fica transferido para terça feira 26 do corrente, no mesmo armazem do becco do Gonçalves, as 10 horas da manhãa em ponto, será vendida pelo maior preço offerecido.

Leilão de queijos flamengos.

Segunda feira 25 do corrente, na porta do Sr. Annes defronte da alfandega, as 10 horas da manhãa, o agente Pestana fará leilão de 20 caixas com queijos flamengos os mais frescos e de melhor qualidade que ha no mercado, o que sera realisado com a vista dos mesmos.

--- O agente Pestana fará leilão para fechar contas, de cerca de 25 caixas com queijos de excellente qualidades, muito modernos, desembarcados ultimamente : terça feira 25 do corrente, as 11 horas da manhãa, defronte da alfandega, armazem do Sr. Annes.

--- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo fará leilão por conta de quem pertencer, e por intervenção do agente Pestana, de 30 barris de peixe, desembarcados ha pouco: segunda feira 25 do corrente, na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

--- O agente Borja, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, fará leilão de diversas mobilias de jacaranda e de amarello, objectos de vidro. porcellana para sala e serviço de mesa, e uma infinidade de outros muitos objectos etc., que fora impossivel mencionar, os quaes se acham patentes no referido armazem, ao exame dos pretendentes : quarta feira 27 do corrente as 11 horas.

--- O agente Borja, de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento de João Martins de Barros, e outros credores de José Rodrigues Areia, fará leilão da taberna sita no largo da Ribeira n. 1, pertencente a este, penhorada por aquelles, constando da armação. generos, especiarias e utensis etc. : terça feira 26 do corrente, as 11 horas em ponto, na referida taberna.

—O agente Borja levará a effeito, no dia quinta-feira 28 do corrente, o leilão dos objectos comprehendidos no cathalogo, que convenientemente se distribuirá, pertencentes ao Exm. Sr. tenente-general Seara. A's 10 1/2 horas em ponto do sobredito dia, terá principio o leilão, na casa da residencia de S. Exc., aterro da Boa-Vista n. 58.

Avisos diversos.

ROTEIRO DO THELEGRAPHO

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia ha para vender o roteiro do thelegrapho, novamente reformado, com o nome dos vapores e outras embarcações que demandam este porto, a 240 rs. cada um.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que se acham a venda, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26; bilhetes, meios e quartos, da ultima parte da quarta e primeira da quinta loteria de Nossa Senhora do Guadalupe da cidade de Olinda, das 9 horas da manhãa a's 8 da noite, cujas rodas andam no dia 30 do corrente.

Thesouraria das loterias 25 de maio de 1857.—José Januario Alves da Maia, escrivão das loterias.

—Tendo-se desencaminhado uma letra da quantia de rs. 1:429$200, sacada dos Srs. Timm Momsen & Vinnassa, sobre o Sr. José Moreira Lopes, na data de 30 de junho de 1856, ao prazo de 12 mezes, previne-se ao publico que qualquer transacção feita com a sobredita letra não tem validade alguma.

—Precisa-se de um preto para todo o serviço de uma casa estrangeira, paga-se bem : na rua da Cruz n. 35.

—A direcção do extincto Banco de Pernambuco, avisa aos Srs. accionistas, que do 1 a 8 de junho proximo, se substituirão na caixa filial desta provincia, por cauções de acções desta, as acções realisadas ou não, do extincto Banco de Pernambuco, recebendo os Srs. accionistas a importancia do excesso das realisadas, ou entregando a da entrada das não realisadas, para ficarem umas e outras acções a par das do Banco do Brasil, e perceberem geralmente os respectivos dividendos do semestre, que principiará no dia 1 de junho em diante. Recife 22 de maio de 1857.—O secretario, João Ignacio de Medeiros Rego.

José Anaclecto

Póde ser procurado das 7 as 8 horas da manhãa as 6 da tarde : na rua da Camboa do Carmo n. 20, para sangrar, tirar e chumbar dentes, e separa-los.

Tem especificos para dores de dentes a 1$ o frasquinho e pós dentificios e tonicos para conservar e limpar perfeitamente os dentes sem alterar o esmalte.

—O Sr. João Nepomuceno Coelho da Silva, tenha a bondade de ir a travessa da Madre de Deos n. 18, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

--- Os abaixo assignados, scientificam ao publico, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que apartaram amigavelmente, a sociedade que tinham na fabrica de chapeos da rua do Passeio do caes do Collegio, que gyrava sob a firma Bandeira & Albuquerque, hoje de 15 maio de 1857, ficando o socio Bandeira com o estabelecimento e encarregado de receber o activo e solver o passivo. Recife 15 de maio de 1857. ---Joaquim de Albuquerque e Mello.—Severiano Bandeira de Mello,

ILEGÍVEL

MUTILADO

Furto,

Na noite de segunda para terça-feira, 12 do corrente, furtaram ao abaixo assignado um cavallo, do sitio pertencente ao fallecido Sr. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, no becco do Espinheiro, o qual tem os signaes seguintes: cor ruço sujo ou cardão, muito novo, e inteiro, ferido um pouco nos peitos por trabalhar em carroça, hoje deve ja estar são, descarnado, tem uma marca na sarnelha de ter tido uma ferida, cauda e clinas curtas: roga-sa as autoridades policiaes ou a quaesquer pessoas a quem for offerecido, a apprehensão do dito cavallo, que além de se agradecer se gratificara, sendo entregue ao seu dono, no Recife ao pé da fundição em Santo Amaro.

José Jacintho de Carvalho.

— Perdeu-se no dia 21, da rua da Cadeia de Santo Antonio até a rua da Aurora, duas lunetas, uma de tartaruga e outra de ouro, ambas reunidas por um trancelim de ouro: a pessoa que as achar, querendo restitui-las, póde entregar nesta typographia, que sera bem recompensada.

— Precisa-se de um portuguez para criado, e que se occupe tambem em serviço de sitio: e de uma estrangeira que cozinhe, lave e engomme, para pouca familia: a tratar na estrada de João Fernandes Vieira, primeiro sitio passando o dos 4 leões.

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades.

Gurgurão de seda de côres com ramagem, proprio para vestido de senhora, o covado a	1$000
Ricas mantas de blond pretas e brancas.	5$
Lós de linho « «	3$
Grosdenaple preto lavrado, covado.	2$200
Dito dito liso muito largo, covado. . .	2$200
Dito côr de rosa muito encorpado . .	2$400
Sarja preta hespanhola muito encorpado, covado.	2$600
Setim preto macáo superior, covado . .	3$000
Panno fino preto e de côres, covado de 3$ rs. a	7$000
Cortes de casemira de côres com barra ao lado e de quadrinhos, corte	4$000
Cortes de colletes de velludo preto e de cores	10$000
Cortes de colletes de gurgurão de seda de varios padrões a	3$000
Meias cruas superiores para meninos . .	$
Cortes de vestido de seda de cores para senhora, o mais rico que ha no mercado.	$
Gravatas de seda pretas e de côres . .	$
Chales de merinó bordado a velludo. . .	18$000
Ditos de dito bordados a seda . . .	9$000
Ditos de dito com listra de seda . .	6$500
Ditos de dito com barra matisada, finos.	6$000
Ditos de dito lisos.	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa . .	4$500
Ditos de lãa adamascados pretos e de côres.	3$000
Lenços para mão, de cambraia de linho, lisos	$400
Palitós de alpaca preta fina e de cor. .	4$400
Gondolas de alpaca preta e de cor. . .	5$500
Pupelina de seda de cores, matisadas, covado.	1$000
Chaly de seda de cores, com quadros, covado	$850
Lãa de quadros pequenos e grandes, covado	$600
Lãa e seda, bonitos padrões, covado. .	$800
Ricos cortes de lãa de ramagem matisada com 15 covados	5$000
Mauritana de seda de cores com vara de largura, covado	1$600
Ursulina de seda com listras matisadas, covado.	1$000
Sedas de quadros de novos padrões, covado.	$950
Chapeos de massa, francezes superiores .	7$500
Duqueza de seda com ramagem, covado. .	750
Massulina de côres mui lindas, covado. .	320
Chitas francezas finas.	280
Cassas francezas de côres fixas, vara .	400

Em frente do becco da Congregação, a segunda loja n. 40.

Botica central homeopathica
EM PERNAMBUCO
DO DR.
SABINO OLEGARIO L. PINHO.
Rua de Santo-Amaro (Mundo-Novo) n. .

Neste estabelecimento existem os medicamentos mais adequados aos climas do norte, preparados com a maior vigilancia pelo proprietario.

Existem medicamentos preparados no Rio de Janeiro, que se vendem por preços baixos, mas não se garante sua efficacia.

A experiencia tem demonstrado que os medicamentos aqui preparados produzem melhor effeito, ca nas provincias do norte, do que os que os que vem de fóra.

Os preços são fixos, sendo mais caros, por serem melhores, os preparados em Pernambuco..

THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-Mecum
DO
HOMEOPATHA
PELO DR.
SABINO OLEGARIO L. PINHO.

Esta preciosa obra continúa a vender-se na botica central, a 10$000 em brochura e 11$000 encadernada.

Relogios.

Francisco José Germano, relojoeiro, com loja na rua Nova n. 21, avisa ao respeitavel publico, que acaba de contratar com os primeiros fabricantes, tanto de Inglaterra como de França e Suissa, para os mesmos lhe fazerem remessas dos mais acreditados relogios, tanto de prata como de ouro; assim como se encarrega de fazer qualquer encommenda tendente a sua arte como de outra qualquer, pelo que promette o bom desempenho de tudo que lhe for encarregado. Na mesma loja existe um grande e variado sortimento de relogios de ouro e prata, patentes, de todas as qualidades, ditos americanos de um gosto moderno, ditos com despertador, com corda para 3 dias, ditos americanos com corda para 8 dias, ditos de parede com musicas grandes de 6 peças, pendulas ricas, proprios para repartição ou escriptorio, despertadores pequenos e grandes, correntões de ouro, ricos sinetes, correntes de ouro das mais modernas, superiores oculos para theatro, ditos de ouro do melhor gosto, ditos de aço com os aros o mais fino que tem apparecido, lunetas de ouro, ricos botões para punho, relogios de ouro com esmalte de brilhantes para senhora, um sortimento de anneis de ouro, e outros muitos objectos, que serão apresentados a vista dos compradores.

Attenção.

Roubaram da casa de pasto da rua das Cruzes n. 39, no dia 20 do corrente mez, um bahu' de 4 palmos e meio, levando dentro os objectos seguintes: em dinheiro 1:670$ em sedulas, sendo uma nota de 500$, duas de 200$, uma de 50$, e as mais emmiudas, todos os papeis de circumstancia, 7 camisas, 1 calça de panno, 1 palitó de alpaca com gola de velludo, 1 par de botões, 1 chapéo do chili, 8 pares de meias, tudo novo, e fóra roupa usada; consta que fóra um guarda do batalhão de S Lourenço, por nome Manoel Carneiro da Silva: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito guarda; e da-se a pessoa que o prender, sendo que se ache o dinheiro ou parte delle, a metade da dita quantia que apparecer. Encontrando-se o individuo, e não se achando senão os papeis, gratifica-se generosamente a pessoa que fizer entrega delles na mesma casa de pasto.

ILEGÍVEL

Grande estabelecimento de pianos.
RUA NOVA N. 27,
esquina da camboa do Carmo,
DEPOSITO DE
Carlos Scheel & H. Sassenhoff.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achara os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & H. SASSENHOFF.

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munick de 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc., onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção amias moderna e fortissima, tendo a teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acha-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 « » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

LOTERIA DA provincia.

O abaixo assignado vende a dinheiro a vista, sendo da quantia de 100$000 reis para cima, os seus felizes bilhetes, meios, e quartos, pelos preços abaixo mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos:

Bilhetes	5$400	recebe	5:000$
Meios	2$700	»	2:500$
Quartos	1$350	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Aluga-se uma casa terrea com sotão, na Soledade n. 17: a tratar no pateo do Carmo n. 17.

--- Offerece-se uma mulher de meia idade para servir em uma casa de pouca familia, ou mesmo para servir de companhia a alguma senhora idosa, ou mesmo para botar sentido a algum sitio perto da praça: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Augusta n. 14, que todo negocio se fara.

--- Precisa-se de um saixeiro para uma taberna na povoação de Apipucos, que tenha bastante pratica e dê fiador a sua conducta, não se pondo duvida pagar bom ordenado, ou dar-se interesse na mesma, sendo que agrade: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

PERDA.

Perdeu-se uma patente de reforma, do posto de tenente da antiga guarda nacional, de Caetano de Assis Campos Cosdem: quem achou leve ao pateo do Carmo n. 9, que será gratificado; visto que nenhuma utilidade tem senão para o dono.

--- Precisa-se de um trabalhador: na padaria da rua Direita n. 24.

--- Continua-se a vender queijos do sertão muito frescaes a 500 rs. a libra, fendo um sortimento de todos os tamanhos: na taberna da rua Augusta, por baixo do sobrado que foi de José Maria, n. 1.

--- Vende-se um escravo proprio para todo o serviço, assim como bom para engenho por ser mestre de assucar: a tratar na rua Direita n. 26.

--- Manoel Joaquim Candido Teixeira, pelo presente faz sciente ao respeitavel corpo de commercio, e igualmente ao publico, que vendeu a sua loja de miudezas da rua do Queimado n. 65 ao Sr. João Antonio de Almeida.

— Precisa-se de um forneiro: na padaria da rua Direita n. 40.

PERDA.

No dia 20 do corrente perdeu-se da rua do Queimado até o becco da Cangregação, uma carteira contendo 80$000 em sedulas, varios papeis, e meios bilhetes de loteria, e algumas contas: a pessoa que achou e quizer restitui la, dirija-se a rua do Queimado, loja de miudezas n 63, que generosamente sera recompensada.

--- O Sr. Antonio Joaquim da Silva Vilella queira apparecer no escriptorio de Johnston Pater & Companhia, a fallar com Francisco Campello Pires Ferreira.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que engomme bem e cozinhe, paga-se bem: na rua Nova n. 34, em casa de madama Rosa Hardy.

--- Na rua da Cadeia de Santo Antonio n 7, primeiro andar, vendem-se charutos da Bahia em caixinhas de 50, os melhores que tem vindo a este mercado, e pelo menor preço que se vende em outra qualquer parte: todos os dias até as 10 horas da manhaa.

Rio-Formoso.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade do Rio-Formoso, e de novo offerece seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

--- Maria Carneiro de Souza Lacerda Vilasecca, professora particular, participa aos pais de suas alumnas, e a quem convier, que mudou a sua residencia da praça da Boa-Vista, para a rua da Aurora, sobrado do finado Sr. Herculano, segundo e terceiro andar.

--- No dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, vôou pela porta de detraz do sobrado n. 74, da rua Direita, e tomou a direcção das ruas da Viração, e Aguas-Verdes, um papagaio: quem o apanhar, queira leva-lo a casa acima indicada, que será recompensado.

--- Um homem dos ultimamente chegados do Porto, pretende arrumar-se em armazem ou padaria, ou outro qualquer estabelecimento: quem pretender, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 6.

--- Precisa-se de officiaes de alfaiate, para calças de casemira: na rua Nova n. 52.

Companhia DA Beberibe.

O Sr. caixa da mesma Companhia esta' autorisado a pagar o decimo oitavo dividendo, na razão de 2$500 rs. por acção.

Recife, 19 de maio de 1857.—O secretario, Luiz da Costa Portocarreiro.

--- Faz-se todo e qualquer negocio com a melhor loja do Passeio Publico n. 9, com fazendas ou sem ellas; a fallar na mesma.

— A viuva e herdeiros do fallecido Sr. Filippe Paes Barreto, que se julgarem com direito a uma preta de nome Graça, queiram dirigir-se a rua Augusta, sobrado de varanda encarnada junto a fabrica do Sr. Santos, onde se pó le dar noticia da mesma.

--- Precisa-se de um casal de porcos estrangeiros, que sejam grandes; de um casal de ganços, de semente de hortaliça e fructeiras de differentes qualidades: a pessoa que tiver para vender esses objectos, ou parte delles, annuncie por este Diario, onde deve ser procurado.

— Precisa-se de 800$ a 1:000$ com o premio que se convencionar, com hypotheca em um predio nesta cidade: a quem convier annuncie.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo para casa de dous estudantes, he apenas para certos mandados e pequeno serviço interno: quem quizer appareça na casa n. 8 da rua do Rosario da Boa Vista, que achara' com quem fallar.

— Precisa-se de 4 homens ou rapazes para engenho, sendo dous para trabalhar em casa de caldeira, um para tratar de uns quartaos e o outro para criado; quem quizer annuncie ou dirija-se a rua de San Gonçalo n, 7.

—Aluga-se a primeira sala do primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 14, muito proprio para escriptorio: a tratar na loja da mesma.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabuga n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida. - Seraphim & Irmão.

FEITOR.

Precisa-se para um sitio pequeno, perto da praça, de um feitor solteiro que entenda de hortaliça, etc.: dirija-se ao primeiro andar de n. 20, na rua do Torres, praça do Corpo Santo.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n. 70.

Neste muito grande jardim ha muito grande variedade de flores novas nesta provincia: rosas, dalias, e outras muitas qualidades, assim como pes de alecrim do norte, sylindras, etc., etc.: tambem ha muitas qualidades de figos, uvas, qualidades novas, sapotas e sapotis, etc. O tempo he proprio de plantações. Aprontam-se encommendas, tanto para o centro da provincia, assim como tambem para as mais do sul e norte. Presentemente as roseiras estão com flor para a vista dellas se fazer boas escolas.

--- Precisa-se de um feitor para sitio: no sobrado da rua da Gloria n. 7.

--- Por ter de fazer uma viagem para Europa o Sr. Frederico Fremont, ex-gerente da casa commercial franceza sob a firma de Fremont & Lasne, que se acha em liquidação, os negociantes francezes Cals Irmãos, estabelecidos nesta cidade, annunciam aos devedores da dita firma, que na ausencia do dito Sr. Fremont, ficam elles encarregados da liquidação da casa, e previnem a quem interessar possa, e a todos os devedores, que com os abaixo assignados ditos Cals Irmãos se devem entender, porque são elles sómente os autorisados para a referida liquidação. Recife 19 de maio de 1857.

Fremont & Lasne.

Attenção.

Perdeu-se no dia 11 do mez proximo passado, do pateo do Carmo, rua do Rosario estreita, dita do Rosario larga, dita do Queimado, dita do Crespo até ao arco de Santo Antonio uma nota de 20$, e não se declara se he nota do banco do Brasil, ou se he das nossas sedulas velhas do imperio do Brasil, porque foi perdida por um homem do mato que não sabe ler, e apenas conhece sedulas pequenas: a pessoa que a tiver achado, querendo desencarregar a sua consciencia, entregando na rua do Rosario da Boa Vista n. 32, gratificar-se-ha generosamente.

--- Roga-se a Sra. Arminda Pinheira dos Santos, que queira declarar a sua morada, para ser procurada, a negocio de muito interesse.

Attenção.

Maria Rosa da Assumpção, de conformidade com os seus annuncios por vezes transcriptos neste jornal, previne a quem convier, que só e unicamente passou e assignou uma obrigação de seiscentos e noventa mil reis (690$000), em 26 de fevereiro do corrente anno, a favor do Sr. Joaquim Antonio da Silveira, com o prazo de doze mezes, sendo que outro qualquer titulo creditorio que appareça com sua assignatura, he falso e sem valor algum, assim como que não assignou escriptura de hypotheca e testamento algum. Recife, 18 de maio de 1857.—Maria Rosa da Assumpção.

RELOGIOS
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 18.
HA PARA VENDER UM GRANDE SORTIMENTO DE
tanto de ouro como de prata, ditos foleados e galvanisados, assim como para senhora, garantindo-se a qualidade, e por preços baratissimos.

—Aluga-se um armazem de tres portas, sito na rua da Praia, pertencente ao patrimonio da Ordem Terceira de San Francisco: os pretendentes dirijam-se ao largo do Carmo n. 16.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas: quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço - 2$000 diarios—exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

--- Existe para vender-se na rua da Cruz n. 26, dous fardos de famo de primeira qualidade, para capa de charutos, o qual he velho de dous annos, e vindo da Bahia ultimamente

--- Quem quizer dar dinheiro para o Rio de Janeiro, ou Bahia, dirija-se ao hotel inglez, rua do Trapiche, que saca-se com algum premio, sem prazo, e avista.

— O abaixo assignado, por parte da commissão liquidataria da companhia de Pescarias Lisbonense, faz publico que de conformidade com a rosolução tomada em sua assembléa geral, se procedera a venda em leilão publico, na praça de Lisboa, de todos os navios da referida companhia; e como brevemente tem de chegar a este porto o brigue denominado Pescador, pertencente a mesma, avisa-se a todas as pessoas interessadas na compra de taes navios, para que o examinem, podendo dirigir ao abaixo assignado, no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife: o supradito leilão terá lugar logo que o mencionado brigue, regressar nesta viagem.— Por Francisco Gomes de Oliveira, João da Cruz Macedo.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio com Francisco Gonçalves de Souza e sua mulher Maria da Penha do Coração de Jesus, com a engenhoca denominada—Bom Sucesso—sita no segundo districto do termo de Iguarassu', por quanto a dita engenhoca está pendente de uma hypotheca feita ao abaixo assignado, e com a condição especial de, dito Francisco Gonçalves de Souza e sua mulher não poderem vende-la senão ao mesmo abaixo assignado, pelo preço que poderem convencionar, no caso de quererem vende-la, assim como que he o mesmo abaixo assignado senhor e possuidor de duas partes da mencionada engenhoca, as quaes comprehendem quasi metade do termo da referida propriedade. Outro sim faz sciente igualmente que dita engenhoca foi arrendada por seis annos, contados desde o mez de maio de 1855, com a condição especial de, no caso de ser vendida a sobredita engenhoca, estar com tudo sujeita a apreencher-se o tempo do referido arrendamento, feito pelo Sr. tenante José Filippe de Mello, e hoje pertencente ao mesmo abaixo assignado. E para que ninguem se chame a ignorancia, faz em tempo o presente annuncio.

Manoel Julião da Fonseca Pinho.

— Bartholomeo Francisco de Souza, lendo o annuncio dos Srs. R. C. Yates & Companhia no Diario n. 17, em que diz ser sómente verdadeiro o xarope de bosque que se vende nesta cidade na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, onde fez deposito o Sr. Manoel Alves Guerra, que recebeu delles proprietarios, declara ao publico, que não duvida seja falso o xarope de bosque que tambem vende em sua botica, mas assevera que elle he comprado aos mesmos Srs. R. C. Yates & Companhia, do Rio de Janeiro, como provam os documentos abaixo:

RIO DE JANEIRO 8 DE AGOSTO DE 1856.

O Sr. Bartholomeo Francisco de Souza comprou a R. C. Yates & Companhia:

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000.	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000.	162$000
Rs.	378$000

Recebi o importe acima, do Sr. Antonio Joaquim Vieira de Carvalho. Rio de Janeiro 8 de agosto de 1856. --- Por R. C. Yates & Companhia—José Paulino Baptista.

Reconheço verdadeiro o signal supra. Recife 8 de agosto de 1856.

Em fé de verdade.

Manoel Hilario Pires Ferrão.

RIO DE JANEIRO 18 DE FEVERFIRO DE 1857.

Os Srs. Constantino Gomes de Faria & Ferreira compraram a R. C. Yates & Companhia:

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000.	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000.	162$000
Rs.	378$000

Recebemos o importe. Por R. C. Yates & Companhia—W. C. Cerwartt.

Nós abaixo assignados declaramos que compramos o xarope acima para o Sr. Bartholomeo Francisco de Souza, de Pernambuco, em virtude de sua ordem de 3 do corrente. Rio de Janeiro 18 de fevereiro de 1857.---Constantino Gomes de Faria & Ferreira.

Reconheço ser verdadeiro o signal supra de Constantino Gomes de Faria & Ferreira. Rio 18 de fevereiro de 1857.

Em fé de verdade.

Pedro José de Castro.

--- Precisa-se de uma pessoa para o serviço interno de uma casa estrangeira, que entenda de cozinha: na rua Nova n. 17.

Jantares

Na rua de Hortas n. 16, primeiro andar, se fornece almoços e jantares para casas particulares, sendo com muito aceio e promptidão, mandando-se levar em casa na hora que se determine; e tambem se alugam salas e quartos por muito commodo preço.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar, e engommar, com toda a perfeição, e paga-se bem: na rua do Cellegio n. 15, armazem.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, mudou sua residencia da rua do Cabugá para a rua Nova n. 69, segundo andar, sobrado do Sr. Dr. Netto, e ahi continúa a receber, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar.

RELOGIOS

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negocientes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Defronte da matriz da Boa-Vista n. 86, amola-se toda e qualquer obra de corte, assim como limpam-se ferros de cirurgia de toda qualidade, bate-se ouvido em espingardas: na mesma vende-se e alugam-se bichas, assim como mandam-se applicar a qualquer hora.

Aferição.

Scientifica-se a quem convier, que a revisão de pesos, medidas e balanças, principia do 1. do corrente a findar no ultimo de junho: na casa da aferição, no pateo do Terço n. 16.

--- José Antonio Mereira Dias & C., fazem sciente aos seus freguezes e mais compradores de polvora, que continuam a ter um completo sortimento deste genero, das melhores qualidades que vem a este mercado, e as amostras encontrarão em seus escriptorios na rua das Larangeiras n. 14, e rua da Moeda n. 23.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Precisa-se alugar uma parda ou preta, preferindo-se escrava, que saiba tratar de crianças, e dos seus arranjos: a pessoa que a tiver, ou queira disso se encarregar, dirija-se a rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 8, para tratar de seu ajuste, que será bem pago avista de suas qualidades.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Ribeiro da Rocha Basto a negocio de seu interesse: na rua do Trapiche n 17, escriptorio.

--- Offerece-se uma mulher branca, de boa conducta, para dirigir uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro, ainda mesmo para sitio: quem della precisar, dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista n. 2.

--- Offerece-se uma mulher para ama de casa estrangeira: a tratar no Manguinho, esquina que volta para a Capunga, ou annuncie.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, forra ou captiva: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

--- Precisa-se de um rapaz portuguez, de 12 a 16 annos, sendo dos ultimos chegados, que seja de boa conducta, e que saiba ler, para caixeiro de taberna: no pateo do Terço n. 32.

--- Tendo-se propalado do dia 22 do corrente para ca' depois do fallecimento do capitão de fragata Pedro Ignacio Morone, que em seu testamento testara perto de 180 contos de rs., e entre alguns deixados pelo mesmo (se he que os deixou) pois só consta haver deixado a uma sobrinha e a uma irmãa; se tenha fallado da quantia de 10:000$, que se diz elle haver legado a uma senhora que corria como certo, ter o finado pretenção de se despozar com ella, sem comtudo a haver pedido, e portanto não estava justo e contratado, o que julgo e cremos não passar aquelles dizeres senão do vulgo mal intencionado, que a esta senhora ficara por doação ou deixa a mencionada quantia, e como seja isto tão inexacto, pois que do testamento se ve que nem nella se faz menção, e sendo que este conto não tenha o cunho da verdade, e de alguma forma se tenha propalado com cores de pouca decencia, a bem da verdade publicamos esta, afim do publico ficar inteirado de tudo relativamente ao tal testamento. He primeiro testamenteiro e aceitou a testamentaria o chefe da divisão naval, e por elle se sabe com verdade e de sua informação, que o que deixou o finado foi perto de 4.000$, sendo parte em dinheiro a juros, parte em dinheiro de contado e o restante em moveis e objectos preciosos; e constando que o 3 testamenteiro de alguma forma concorreu por não estar bem informado, para que se propalasse esta noticia e corresse de plano, senão tanto emquanto a parte da doação referida, e que faz parte principal desta correspondencia, ao menos na parte relativamente aos 180:000$ senão tanto quanto se exagerou, ao menos deu força ja por ser de sua pessoa que sahio esta noticia, e ja na qualidade de 3 testamenteiro, e 3 testamenteiro o tenente secretario da capitania o Sr. Neves: concluindo esta dizemos que só nos levou a publicarmos, não o desejo de molestar a pessoa alguma, mas sim para vermos restabelecida a verdade e darmos o seu a seu dono.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos, pelos preços abaixo notados, sendo da quantia de cem mil réis para cima, a dinheiro á vista, em seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

Bilhetes.	5$400
Meios.	2$700
Quartos.	1$350

P. J. Layme.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, forra ou captiva: na rua da Cadeia do Recife, loja de chapeos n. 46, se dirá quem precisa.

--- Quem precisar de uma pessoa para cozinhar, dirija-se a rua da Senzala Nova n. 13.

— Eduardo Power e seu filho menor, subditos britanicos, vão a Europa.

Attenção

R. C. Yates & Companhia: estabelecidos no Rio de Janeiro. na rua do Hospicio n. 40, vendo um annuncio publicado em uma das folhas de Pernambuco pelo Sr. Bartholomeo F. de Souza, prevenindo ao publico que o verdadeiro xarope do bosque só elle he quem vende, prevenimos ao mesmo publico, que o nosso xarope he remettido do Rio de Janeiro pelos acima proprietarios ao Sr. Manoel Alves Guerra, e este senhor fez o deposito para ser vendido na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, unicos por nós autorisados para venderem o nosso verdadeiro, e mais prevenimos aos senhores consumidores, que ha perto de 5 annos os rotolos collados nas garrafas são assignados por Henry Prins, como procuradores dos acima proprietarios. Rio de janeiro 13 de janeiro de 1857.

--- Precisa-se alugar uma preta captiva, que saiba cozinhar e lavar: para tratar, rua do Amorim n 9, segundo andar.

— Uma pessoa de bom procedimento se offerece para ensinar primeiras lettras fóra desta cidade: a tratar na rua das Cruzes n. 13.

--- Roga-se ao senhor Monte Raso tenha a bondade de apparecer no aterro da Boa-Vista n. 16, a concluir um negocio sobre um relogio, (o qual não iguora) pois que ja he passado bastante tempo; do contrario far-se-ha ver o como foi esse negocio.

--- Desappareceu no dia 21 de abril do corrrente anno o pardo Candido, official de carapina, escravo de Manoel Anacleto de Souza, o qual intitula-se de forro, com os signaes seguintes: altura regular, secco, sellado, quando anda atira os pés para os lados, cara descarnada, testa grande, cantos bem fundos, traz o cabello sempre rente, he bem barbado, porém só conserva o bigode, tem todos os dentes da frente perfeitos e alvos bastante; o qual pardo julga-se ter ido para Parahiba ou Maceió: roga-se a policia e capitães de campo que o apprehendam e remettam o para a rua Direita n. 121, ou ao engenho Pintos.

DEPOSITO DE piános fortes.

Em casa de Timm Momsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n 13.

LIVROS EM BRANCO DE HAMBURGO.

Em casa de Timm Momsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13.

--- Precisa-se de um caixeiro que abone a sua conducta, e de um preto ainda que seja de idade: na padaria da rua das Larangeiras n. 28. Na mesma se offerece uma pessoa com habilitações necessarias para cobrança, tanto na praça como fóra della, o qual da fiador a sua conducta.

ROUBO

Roubaram na quinta-feira, 21 de maio, as 7 horas da manhãa, da rua de Aguas Verdes n. 23, um relogio de ouro pequeno, de caixa coberta, de n. 60, suisso, com um correntão grande e grosso, com o peso de 13 oitavas e meia, mais um correntão fino que se ignora o peso, mais uma corrente destas curtas, da moda, com duas pedras raigadas, fingindo passador, mais uns enfeites que estavam no correntão grosso, os quaes são, uma mão de coral encarnado, um livro esmaltado, uma chave com cabeça de cavallo, uma agulha de marear, uma aguia com cornalina encarnada, um enfeite grande a moda de um bicho com uma cornalina rajada em baixo: roga-se a todas as pessoas a quem for offerecido, de tomarem e levar a dita casa, que serão generosamente gratificadas, e protesta-se contra quem tiver algum dos ditos objectos.

Advogado na Bahia.

O bacharel José Martins Alves, advogado na cidade da Bahia, rua dos Droguistas n. 51, primeiro andar, offerece o seu pequeno prestimo aos senhores desta cidade e provincia, que alli tiverem dependencias em quaesquer negocios que tenham de correr pelos diversos tribunaes ou repartições publicas. As cartas que lhe forem endereçadas devem ir, em sua ausencia, aos Srs. Alves, Filho & Companhia, com loja de ferragens na mesma rua e casa. As procurações devem conter poderes para substabelecimento. Os honorarios serão pagos conforme as convenções, e sempre naquella cidade, para o que devera haver alli pessoa competentemente habilitada.

Loteria DA Provincia.

O abaixo assignado vendeu os seguintes premios:

1 bilhete	Numero	607	500$
1 meio	»	1604	200$
1 bilhete	»	3524	100$
1 meio	»	1332	100$
2 quartos	»	202	50$

O mesmo tem exposto á venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da ultima parte da quarta, e primeira parte da quinta loteria de N. S. do Guadelupe de Olinda, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

Compras.

--- Compra-se uma negra que engomme e cozinhe, assim como um negro para o serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife loja n. 64.

--- Compra-se uma casa terrea que tenha commodos para uma familia; a quem convier vender, procure na rua da Cadeia de S. Antonio, na cocheira do Sr. Augusto, que indicara o comprador.

--- Compram-se Diarios velhos para embrulho: no pateo da Santa Cruz n. 6, padaria.

--- Compram-se traves de 25 a 35 palmos de comprimento, e palmo de grossura: na livraria da praça da Independencia n 6 e 8

— Compra-se uma cabra costumada a criar menino: na rua de S. Francisco, sobrado n. 8, e na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se um paliteiro de prata boa e sem feitio na rua da Calçada sobrado amarello n. 12.

— Compra-se effectivamente cobre velho, seja de que obras for, forro de navios a 300 reis a libra, e latão a 260, e periodicos a 4$000 arroba; no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

--- Compra-se um sitio perto da praça e uma casa terrea nesta cidade: a tratar na rua do Cabuga, loja de ourives n. 1 D.

--- Compra-se uma escrava que não seja muito velha, e que saiba fazer o diario de uma casa: no pateo do Terço n. 59. Na mesma casa se dira quem compra um par de consolos que estejam em bom estado.

--- Compram-se barris de vinho que não tenha mistura d'agua: na rua da Senzala Velha n 110, deposito de bebidas espirituosas.

Vendas.

—Vendem-se tres casas terreas novas, muradas e com cacimba, uma na rua dos Guararapes n. 14 e duas na rua do Brum: a tratar na rua dos Guararapes n. 20.

— Vendem-se toalhas e lenços de labyrintho, de muito bons gostos, e saias de cacundé; assim como esteiras de carnauba e gomma de mandioca, vindo tudo ha pouco do Aracaty, e por preço muito commodo: na rua de Apollo n. 12.

LOTERIA DO Rio de Janeiro.

AOS 20:000$, 10:000$ E 4:000$.

Na praça da Independencia n. 40, acham-se a venda os novos bilhetes da loteria 64 do Monte-Pio-Geral, que devia correr a 25 do presente; as listas esperamos pelo vapor brasileiro, que ficava a partir a 25: na mesma loja acima se fara' o prompto pagamento dos premios, de conformidade aos nossos annuncios.

—No sitio das Roseiras, do tenente-coronel Joaquim Elias de Moura, vende-se uma engenhoca ou destorcedor de canna de duas manjarras, em muito bom estado ou quasi novo, todo feito de pa'o-ferro ou sicupira, pelo baratissimo preço da importancia das ferragens, feitas na fundição do Sr. Mesquita: quem o quizer comprar va' ao sitio acima, que ficara' satisfeito.—Joaquim Elias de Moura.

Aos senhores donos de tabernas.

Vendem-se barricas com sardinhas grandes e novas, assim como a retalho, aos centos, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Praia, armazem n. 18, de José de Mello Costa Oliveira.

--- Vende-se uma bonita escrava, perita cozinheira e engommadeira, sendo para fora da provincia, ou para algum engenho: na rua Augusta, sobrado n. 3.

--- Vendem-se os superiores queijos do reino, os mais novos neste mercado a 1$440: na rua Direita n. 14, esquina de S. Pedro.

--- Vende-se uma linda negrinha de 14 annos, cozinha e lava de sabão muito bem: tem principio de costura e engommado: na rua Nova n. 34.

BILHETES DA LOTERIA DO RIO DE JNEIRO.
Aos 20,000$, 10,000$,
4:000$000, 2:000$000 a 1:000$000.

Na praça da Independencia, loja n. 33, estão expostos a venda os novos bilhetes, meios e quartos da setima loteria do conservatorio de musica nesta côrte, a extrahir-se em 18 do corrente. As listas virão pelo primeiro vapor que sahir depois daquella data.

— Vende-se chá uxim de Pequim, o mais superior neste genero, chá hysson e preto: na padaria do pateo da Santa Cruz n. 55, com a entrada pela rua do Rosario: e na mesma continuadamente, além do excellente pão de todas as denominações e bolachas furadas de todos os tamanhos, tambem vende café em grão, dito moido, assucar refinado e caixões de doce de goiaba.

--- Vende-se uma casa terrea sita na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 37: quem a quizer comprar dirija-se ao becco do Veras n. 20.

--- Vendem-se queijos do reino a 1$400, 1$600 e 1$800: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Luvas de todas as qualidades.

Vendem-se verdadeiras luvas de pellica de Jouvin, pretas e brancas, para homem e senhora a 2$500 rs. o par, ditas de seda de todas as cores e bordadas, com guarnições a 2$500, ditas lisas tambem de seda e de todas as cores, para homem e senhora a 1$, 1$200 e 1$500, ditas pretas de torçal, muito boa fazenda a 1$, ditas brancas de algodão para homem a 240, 320 e 400 rs., ditas de cores muito finas de fio da Escocia para homem e senhora a 320, 400 e 500 rs., e outras mais qualidades de luvas, que se vende barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

DE MUITO BONS GOSTOS E BARATO

Vendem-se muito ricos jarros de porcelana para flores, ricos pares de calungas para cima de mesa tambem de porcelana, tinteiros de muito gosto, e paliteiros, tudo de porcelana e por preço que não deixara de servir a quem gosta do que he bom. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bom e barato.

Vende-se muito bom papel almaço greve a 4$ a resma, dito muito bom sem ser greve a 3$200, dito de peso pautado a 4$500, dito liso a 3$, dito paquete pautado a 5 e 6$ a resma, dito de cores, de folha pequena, em quartos de resma a 700 rs., grozas das bem conhecidas pennas de aço, bico de louça a 1$200, ditas muito finas sem ser de bico de louça a 500 rs. e 1$, duzias de lapis muito finos a 320 e 800 rs., canetas muito bonitas, de aço, torneadas a 120, ditas de espinho a 200 rs., ditas ordinarias de páo e flandres a 20 rs., canivetes de cabo de chifre de viado, de 2 folhas, muito boa fazenda a 800 rs., ditos de 1 só folha com cabo de madreperola a 800 rs., ditos muito finos de 1 só folha com cabo de marfim a 1$600 e 2$, ditos de 2, 3 e 4 folhas, finissimos, tambem com cabo de marfim a 2$500 e 3$, vidros com tinta carmim muito fina, propria para riscar e escrever a 800 rs., boiões de tinta preta ingleza a 140 rs., tinteiros patente inglez, de vidro a 1$500 e 3$, reguas redondas muito bem feitas tambem inglezas a 500, 600 e 800 rs., pedras inglezas muito finas para amolar a 1$ e 1$500, tinteiros para algibeira a 400 rs., agarraderes de papeis de muitas qualidades e preços, e outras muitissimas cousas: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Objectos para luto.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, encontra-se sempre completo sortimento de adereços, brincos e rosetas, pulceiras e alfinetes, tudo preto, propriamente para luto, e que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

RICAS BONECAS FRANCEZAS.

Vendem-se muito lindas e bem vestidas bonecas francezas, grandes, pelo baratissimo preço de 2$ e 2$500, ditas vestidas de noivas, e cada uma no seu cartão a 3$000 e 3$500, preço que não ha quem deixe de dar: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

MUTILADO

--- Vende-se uma canoa de carreira com pouco uso: na rua da Lingoeta n. 10.

Ossos.

Na rua da Sensala Velha n. 116, compram-se ossos de boi.

--- Vende-se um mulatinho de 7 annos, pouco mais ou menos: no armazem do caes do Ramos n 4.

--- Vende-se um sitio na estrada de Parnameirim, com casa de pedra e cal, com 2 salas e 4 quartos, cozinha fóra, chãos proprios, com bastantes pés de fructeiras e baixa para capim: os pretendentes dirijam-se se ao Passeio Publico n. 7.

Farello

chegado nestes dous dias de Hamburgo: vende-se no armazem do Annes, no caes da alfandega.

--- Vende-se doce de goiaba, da casca, muito fino a 1$280 cada caixão: quem o pretender, dirija-se a rua dos Martyrios n. 14.

--- Vende-se a taberna sita na rua das Cinco Pontas n. 93, ou da-se por balanço a uma pessoa que dê fiador a sua conducta.

--- Vendem-se saccas com farelos: no caes da alfandega, armazem n. 5.

Attenção.

He chegado á rua do Caldeireiro n. 94, os afamados queijos de Siridó, que se vende pelo diminuto preço de 560 a libra, ditos do reino muito novos a 1$500, 1$600 e 1$800.

MALABAR.

O 39 A, confronte ao Rosario em Santo Antonio, vende esta muito util agua para tingir cabello, por um preço muito simples; assim como vende uma outra agua que tira nodoas da pelle, ou de qualquer fazenda.

Venda de pianos.

Vendem-se muitos lindos e excellentes pianos, chegados ultimamente de Hamburgo, e com lindos retratos no frontespicio: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & C.

--- Vende-se superior panno verde para forrar bilhar: ua loja da rna do Crespo n. 3 proxima ao arco de Santo Antonio.

Cemento novo

Na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de materiaes, por preço commodo.

Vejam.

He chegada á rua estreita do Rosario, taberna da estrella n. 16, os muito bons queijos do Seridó muito frescaes, e assim como queijo do reino de muito superior qualidade e sardinhas de Nantes, tudo isso por preço mais barato que em outra qualquer parte. Alerta, freguezes.

PALITO'S FRANCEZES

Vendem-se palitós e sobrecasacos francezes de panno fino preto e de cores com gola de velludo e forrados de seda de 22 a 28$, casacas de panno fino forradas de seda a 28$ rs., palitós de alpaca a 7 e 8$000, ditos de linho a 3$, camisas francezas brancas e pintadas a 24 e 30$ a duzia, calças de casemira preta e de cores a 10 e 12$, colletes de setim preto e de cores de 5 a 8$, ditos de velludo a 12$, chapeos francezes de todas as qualidades, gravatas e luvas, e outros objectos que se vendem barato na rua Nova, loja n. 4.

— Vende-se boa manteiga ingleza a 800 rs. e a 720, dita franceza nova a 680, toucinho de Santos a 280, arroz pilado da India, muito alvo a 160, dito mais baixo a 120, sabão a 160, banha de porco muito alva a 500 rs. a libra, vinho engarrafado muito velho a 900 rs., dito em pipa, do Porto a 560, dito da Figueira a 560 a garrafa: na taberna da rua das Cruzes n. 20.

Aos senhores e senhoras do bom gosto.

Na padaria na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 26, acha-se constantemente um bello sortimento de massas finas, de diversas qualidades, as quaes se vendem pelo diminuto preço de 320 e 400 rs. a libra, e sendo em porção de meia arroba para cima, se vendera a razão de 7$500 a arroba.

--- Vende-se uma mulata moça, cozinheira, e perfeita engommadeira: na rua do Collegio n. 18, segundo andar.

— Venendem-se na rua Nova, loja n. 45, bancos e ferramentas para marcineria, tudo em muito bom estado: a tratar na mesma.

VESTIDOS A 1$000.

Vendem-se córtes de vestido de chita larga a dez tustões cada córte: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

PARA SENHORAS.

Vendem-se os melhores e mais ricos chapeos que existem no mercado, chegados no ultimo navio francez, havendo porção para as senhoras escolherem o gosto: na rua Nova, loja n. 4.

NA LOJA

da boa fé,

vende-se muito barato

Colchas de damasco pelo diminuto preço de 9$000, ricos pannos para mesa a 3$, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, mussulina branca muito fina a 500 rs. o covado, ditas de cores de padrões bonitos a 320 o covado, chitas francezas muito finas a 320 o covado, brim branco de puro linho a 1$440 a vara, dito pardo trançado tambem de puro linho a 1$280 a vara, ganga amarella muito fina a 320 o covado, cambraia muito fina com salpicos brancos e de cores a 1$ a vara, alpaca preta fina a 640 o covado, cantão preto muito fino, fazenda superior e propria para vestidos de luto a 960 o covado, panno fino azul a 3$ o covado, dito muito fino a 5$, dito preto muito fino a 5$, dito muito superior a 6$, ditos verde escuro e cor de café muito superiores a 6$, córtes de casemira preta, fina, para calça, com listra bordada a 10$, córtes de gorgurão de seda para collete a 2$, ditos de casemira preta bordada a 6$, fustão branco muito fino a 2$ o covado, córtes de cambraia preta com 7 varas, pelo diminuto preço de 2$ cada um, ditos de dita branca com salpicos de cores, tambem com 7 varas a 2$240, sarja preta hespanhola a 2$ o covado, grosdenaples de cores a 1$800 o covado, setim preto lavrado muito superior a 2$500 o covado, gorgurão preto de seda com salpicos, proprio para colletes a 3$500 o covado, luvas brancas muito finas, de fio de Escocia, muito proprias para os Srs. officiaes militares, pelo baratissimo preço de 1$ e par, meias pretas de lãa, proprias para os Srs. sacerdotes a 1$280 rs. o par, ditas de laia muito superiores a 1$800 o par, meias de algodão cru muito superiores para meninos a 400 rs. o par, lenços brancos de linho muito finos a 400 rs., chales de lãa róxos e pretos, pelo barato preço de 3$, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, princeza preta fina a 720 o covado, dita muito fina que rivalisa com merinó a 1$ o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem muito barato, na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

--- Vende-se manteiga ingleza a 700 e 800 reis, macarrão o 320 reis; na rua Direita n. 14.

Milho e mais generos.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, continuam-se a vender saccas com milho bom: de novo avisa-se aos bons freguezes que este estabelecimento acha-se bem sortido e de bons generos, como sejam: queijos do reino, do sertão e de prato, doce de goiaba, vinhos de muitas qualidades, bons, manteigas inglezas e francezas, chá fino, entrefino, verde, hysson e preto, bolachinhas finas e grossas, assucar de todas as qualidades, e prata, fino, do Monteiro, sardinhas de Nantes, amendoas, passas e castanhas piladas, massas finas para sopas, e muitos generos bons do diario de uma casa de bom paladar, tudo por menos preço possivel. Na mesma casa precisa-se de um homem que faça cigarros.

Ao Preguiça que está queimando.

Na loja do Preguiça, rua do Queimado n. 2, vendem-se com todo o desembaraço e sem preguiça, muitas e diversas fazendas por preço baratissimo; entre ellas notam-se cambraias francezas, padrões novos e cores fixas, pelo baratissimo preço de 480 rs. a vara, peças de chitas escuras de excellentes pannos a 5 e 6$, e um covado a 140 e 160 rs., lenços de cambraia para mãos a 120 cada um, lenços de seda de muito bom gosto a 800 rs. cada um, lãazinhas de quadros de mui lindos padrões a 400 rs. o covado, bonitos pannos para mesa a 1$920, meias casemiras para calças e palitós a 500 rs. o covado, e outras muitas fazendas que deixa de mencionar.

— No pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, vende-se gomma a 100 rs., manteiga ingleza boa a 640, 720, 800 rs., 960 e 1$120, muito fina franceza a 720, banha a 520, oleo de ricino a 480 meia garrafa, peneiras de arame do melhor fabricante de Lisboa.

BATATAS HOLLANDEZAS.

Já desembarcaram as superiores batatas hollandezas, em gigos, e vendem-se no armazem de Barros & Silva.

Bichas de Hamburgo.

Na travessa do Rosario, loja de barbeiro n. 2, estão expostas á venda, aos centos e a retalho, chegadas pelo paquete vindo estes dias de Hamburgo, e se vendem por barato preço, e alugam-se.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

— Vende-se uma bonita crioulinha, de idade 9 para 10 annos: quem a pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Viste n. 26, segundo andar.

PERFUMARIAS muitissimo finas e de muito bons gostos.

Vende-se a verdadeira agua de colonia do Piver, simples e ambriada em frascos de varios tamanhos, banhas muito finas e de muitas qualidades em ricos vasos, espiritos e extractos muito finos e de muitas qualidades em frascos de muito gosto, sabonetes muito finos e de muitas qualidades, agua de lavande ingleza, fazenda muito boa, vinagre aromatico tambem inglez e muito bom, extractos muito finos proprios para bolso de estudante, escencia de rosa, pomada franceza muito boa, macassar perola muito bom e de todas as cores, dito oleo, pós para dentes, pastilha e outras muitas perfumarias, tudo muito fino e de muitos gostos, dos melhores fabricantes da França e Inglaterra, e tudo se vende barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Ao barato, que se acaba.

He chegado á rua do Rangel n. 11 o supeior chá de S. Paulo, o qual se vende em atas de 1, 2, 4, 6 e 8 libras, pelo diminuto preço de 1$600 a libra.

Farinha de milho.

No moinho de vento, junto da fundição de Santo Amaro, moe-se milho a 100 rs. a cuia. No mesmo estabelecimento vende-se farinha de milho por preços razoaveis, assim como um par de rodas dianteiras para carro, ferradas, com buchas e eixo, que apezar de tudo ser novo, se vende mui barato.

— Na travessa da Madre de Deos n. 9, vende-se o verdadeiro papel almaço de primeira e segunda sorte, proprio para repartições publicas e escriptorios, por preço commodo, chegado agora; assim como uma porção de pedras para moer milho e algumas saccas com favas, tudo muito em conta para liquidação: assim como na mesma casa se precisa de uma pessoa para cobrança na praça, dando fiador a sua conducta.

Aviso aos senhores de engenho.

Cobertores de algodão a 500 rs. cada um: na rua do Livramento n. 16.

--- Vendem-se velas de carnauba, compostas, da melhor fabrica do Aracaty e sapatos do Aracaty muito bons, tudo por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n 60, primeiro andar.

chaly

achamalotado, de todas as cores a 1,100 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vende-se chaly liso achamalotado, fazenda esta de muito gosto, chegada pelo ultimo vapor da Europa. Dão-se as amostras com penhor.

Capas e polainas

PROVA D'AGUA

Feitas pelos melhores fabricantes inglezes.

VENHAM E VEJAM O' GENTE!!!

Vendem-se de 8 a 12$000, iguaes as de 20$: na rua da Cruz n. 2.

Córtes de chita franceza, larga, a 2,000 rs. o córte.

Vendem-se córtes de chita, escura, matizada, a 2$000, em covados a 240: na rua do Queimado n. 21 A. Dão-se as amostras com penhor.

Cortes de chaly de babados a 12$000.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa ricos córtes de chaly de babados, fazenda esta muito fina e de lindos gostos: vende-se na rua do Queimado n. 21 A.

Sedas de quadrinhos miudos a 1000 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se sedinhas de quadros miudos, chaly de listras e flores soltas a 800 rs. o covado. Dão-se as amostras com penhor.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

BARATO QUE ADMIRA, A 5$000.

Peças de cassas pintadas com 20 varas, gostos novos, a 5$ a peça: dam-se amostras com penhor.

Cobre

para forro de navios: no armazem de Tasso Irmãos.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Vendem-se cassas francezas e riscados a meia pataca o covado, fazendas novas: dam-se amostras com penhor.

--- Na rua do Rangel 7, vende-se vinho de caju' engarrafado ha 4 annos, feito na provincia do Ceará.

A 10$000

Vende-se excellente cera de carnauba do Aracaty, e Assu', de uma sacca para cima, escolhendo o comprador a sua vontade, pelo indicado preço de 10$ a arroba: no armazem de D. R. Andrade & C., rua da Cruz n. 15.

— Vende-se, por preço commodo, superior vinho do Porto em barris de 8.º: na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de M. A. Guerra.

—Vendem-se mastaréos de pinho vermelho da Suecia, de 8 a 18 pollegadas e 50 a 60 pés: em casa de C. J. Astley & C.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

Claudio *Dubeux*

Vendem-se velas mistas, proprias para matar formigas, e para que estão muitissimo approvadas: no seu escriptorio, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13,

CLAUDIO DUBEUX

Vendem-se velas estearinas, proprias para carros a 1$120 cada pacote de 8 velas: no seu escriptorio, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

Claudio *Dubeux*

Tendo recebido uma factura de 2,000 barris de polvora, dos melhores fabricantes, vende-os a 14$000; as amostras acham-se no seu escriptorio, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

Attenção.

Vendem-se peças de chita de muito bons pannos, pelo baratissimo preço de 5$ a peça, que sahe o covado por seis vintens e dez rs., a porção he pequena: portanto quem gosta de economia deve-se aproveitar: na rua do Crespo, loja da esquina junto ao arco de Santo Antonio, e na loja de 4 portas n. 12.

— Charutos de Havana: vendem-se em casa de C. J. Astley & C.

Chapeos de feltro e bonet de cabello para meninos.

Vendem-se ricos chapeos de feltro para meninos, enfeitados com fitas e plumas, pelo baratinho preço de 3$500, bonetes muito lindos de cabello a 2$ rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

MEIAS PRETAS DE LAIA

e algodão para padres.

Vendem-se superiores meias pretas de laia, pelo barato preço de 1$800 o par, ditas de algodão de superior qualidade a 600 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Leques muito finos.

Vendem-se leques muito finos, com plumas, espelhos e bolotas, pelo baratissimo preço de 2$ e 3$500, ditos sem plumas muito boa fazenda a 1$280: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

São muito finas

e de muito bons gostos.

Mussulinas muito finas, matizadas com lindas cores, de padrões muito bonitos e inteiramente novos; vendem-se pelo diminuto preço de 560 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Couro de lustre.

Vende-se couro de lustre francez, o melhor que póde haver neste genero, pelo barato preço de 5$ a pelle: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por dez mil reis: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação á capital da mesma, a mil reis.

Deposito

de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte

Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Ennas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia

E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da *Senzala Nova* n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Machinismo patente inglez

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Pennas de ema, cera de abelha e de carnauba.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender os generos ácima, recentemente chegados, por preços razoaveis.

Ligas de seda

para senhora.

Vendem-se superiores ligas de seda para senhora, muito bonitas e de muitos padrões, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500 e 2$000: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:

Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

Para mascates e boceteiras.

Vendem-se duzias de caixas de massa para rapé pelo baratissimo preço de 640 rs., duzias de tezouras em cartão a 1$000 e 1$200 e grandes á 1$920, duzias de caixinhas de pao com palitos de fogo a 240 rs., duzia de pentes de chifres muito bons para alizar a 1$200, duzias de pentes de baleia para atar cabello a 2$200 e 2$600, duzia de navalhas para barba a 1$600, grozas de botões madreperola para camisas a 600 reis, ditas muito finos de agata a 160 reis, grozas de botões finos para calça a 280 reis, cartas com 25 pentes de alfinete a 140 reis, duzias de pentes de balea para alizar a 3$, grozas de fivellas para sapatos a 560, duzias de canivetes finos para aparar pennas a 2$500 e 3$, duzias de gaitas (armonicas) a 1$200 e 1$400, duzias de torcidas para candieiros a 80, reis grozas de marcas para cobrir a 100, 120 e 160 reis, peças de trancelin para bentinhos a 120 reis, pulceiras encarnadas muito bonitas para Sra. e meninas a 200 rs., duzias de miadinhas de linhas pretas a 240 reis, peças com 10 varas de fita de cos a 320, 360 e 400 reis, duzias de lapes a 100 rs., duzias de caixas com colchetes a 720 rs., linhas brancas de novellos de todos os numeros, ditas de cores, linhas de miada finas e groças, ditas de carriteis brancos e de cores, cordão de vestido de toda a groçura, biquinhos de todas as larguras, e baratos, rendas de todas as larguras, espelhos, cordas de viola, fitas de lãa de todas as cores, fitas de linho brancas e de cores, dedaes, agulhas de todos os numeros, fitas de seda de todos os numeros, pennas de pato, caixas de chifre, rozarios, colheres de ferro, retroz de todas as cores, veronicas, fitas de beira preta e branca, grampas, e tudo o mais que seja necessario para completo sortimento de boceteiras e mascates e que tudo se vende muito mais barato do que em outra qualquer loja, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, veudem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, proprios para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas, da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53: garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, que é motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Oculos e lonetas

de todas as qualidades.

Vendem-se oculos de todas as graduações com delicadas armações de aço, pelo barato preço de 800 rs. e 1$500, ditos com armações douradas e pratcadas a 1$200 e 1$500, ditos com armação de bufalo a 1$200, ditos com armação de baleia a 480, ditos com armação de metal branco a 400 rs., lunetas de um só vidro redondas e quadradas com aro de bufalo a 500 rs., ditas de dous vidros tambem com armação de bufalo a 1$500, ditas de um só vidro redondas e quadradas com aro de tartaruga a 1$200 e 1$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se meias de seda branca para senhora, o melhor que se póde encontrar a 3$500 rs. o par, ditas pretas tambem muito boa fazenda a 2$500, ditas brancas de algodão, muito finas a 320, 400, 500 e 600 rs., ditas pretas tambem muito finas a 400 rs., ditas de seda de cores muito bonitas e proprias para baptisado de crianças a 2$000, ditas cruas muito fortes para meninos a 400 rs., ditas de cores de algodão para meninos a 240 e 320, ditas brancas para meninas a 240 e 320, ditas cruas e brancas para homem a 160, 200, 240, 320 e 400 rs., ditas de cores de fio da Escocia tambem para homem a 400 e 500 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Suspensorios de borracha muito finos

Vendem-se suspensorios de seda e sem seda, muito finos, pelo preço de 1$000, 1$200, 1$600 e 2$ o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja da boa fé

vende-se o mais barato possivel:

Chales pequenos de merinó, de lindas cores, bordados em duas pontas a 7$000, camisas de riscado muito bem feitas, pelo diminuto preço de 1$500 cada uma, ditas de meias muito finas a 1$, lenços francezes para rapé a 360, chitas finas e de padrões muito bonitos para cobertas a 200 o covado, cambraia adamascada com uma vara de largura, proprias para cortinados a 7$ a peça de 20 varas, gravatinhas de cassa muito bonitas a 200 rs., setim encarnado, verde e amarello muito superiores a 800 rs. o covado, córtes de fustão para colletes a 500 rs., 1$ e 1$500, lenços brancos de cambraia proprios para homem a 240, ditos ditos com barra de cor tambem a 240, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, lenços brancos grandes, proprios para cabeça a 400 rs., meias brancas finas para senhora, pelo barato preço de 240 e 320 o par, brim de quadrinhos de padrões muito bonitos e de puro linho a 240 o covado, peças de platilhas de algodão, com 20 varas, pelo baratissimo preço de 3$600 cada uma, chapeos de palha fina do Chili, pelo diminuto preço de 10$, e além disto muitissimas fazendas finas e grossas, que vendem-se por menos que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

PENTES DE TODAS AS QUALIDAES.

Vendem-se pentes de tartaruga para cabello o melhor que se póde encontrar, a 5$, ditos de baleia imitando o mais que he possivel aos de tartaruga, a 1$, 1$200 e 1$500, ditos mais ordinarios de baleia a 240 e 320 rs., ditos de tartaruga para alizar, fornidos e muito bem feitos a 4$, ditos de marfim, fazenda muito superior a 1$500, 2$ e 3$, ditos de borracha de muito superior qualidade a 1$, ditos de bufalo verdadeiro, muito finos e bem feitos, a 640, 800 e 1$, ditos a imitação do unicorne a 1$, ditos de baleia muito bons a 280, 320 e 400 rs., ditos de bufalo verdadeiro, muito bonitos e bem feitos, proprios para suissas e crianças, a 320 rs., ditos de marfim muitissimo bons, fabricados em Lisboa, para piolhos, a 800, 1$000 e 1$500, ditos pretos de bufalo tambem para piolhos, a 500 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Botões para palitós, colletes e punhos de camisa.

Vendem-se abotoaduras muito finas de madreperola para colletes, pelo baratissimo preço de 500 rs., ditas muito ricas de todas as cores a 320, 400 e 500 rs., ditas muito finas de madreperola para palitós de meninos e homens a 500 e 640 rs., atacadores para punhos e collarinhos de camisa, de muito rico gosto a 400 rs., 800 e 2$000, ditos de cornalina para casacas a 300 rs., e outras muitas qualidades de abotoaduras que se vendem muito barato; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Cartas francezas muito finas para voltarete.

Vendem-se finissimas cartas francezas para voltarete, pelo baratissimo preço de 500, 600 e 800 rs. o baralho, e tambem se vendem portuguezas a 300 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Brinquedos para meninos.

Vendem-se diversidades de objectos de aço, muito delicados e proprios para meninos brincar, por preços muito baratos: na rua de Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escravos fugidos.

— Fugio de bordo da barca Mathilde, o escravo de nome Antonio, de idade 70 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes, crioulo, falla muito e desembaraçado, muito alto, barba bastante e já um pouco branca, levou roupa azul, costuma refugiar-se para os engenhos: quem do mesmo souber noticias, e o capturar, dirija-se a rua do Trapiche n. 14, que será bem gratificado.

— Está fugido o mulato Reginaldo, de estatura baixa, cabellos carapinhos, rosto comprido, nariz aquilino: quem o pegar, leve-o a rua da Cadeia n. 17, a seu senhor, Antonio Luiz Pereira Bastos, que será bem recompensado.

— Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paletó, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que será bem recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da sexta parte da sexta loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano, extrahida a 23 de Maio de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	5$	220	5$	496	5$	739	5$	991	5$	1229	5$	1496	5$	1740	5$	2014	5$	2253	5$								
5	5$	22	5$	98	5$	44	5$	93	5$	38	5$	98	5$	42	5$	15	5$	61	5$	2515	5$	2784	5$	3028	5$	3319	5$
9	5$	24	5$	99	5$	45	5$	99	5$	44	10$	1501	5$	43	5$	17	5$	62	5$	16	5$	87	5$	29	5$	25	5$
11	5$	37	5$	504	5	48	5$	1000	5$	45	5$	2	5$	44	5$	20	5$	63	5$	18	10$	89	5$	30	5$	32	5$
13	5$	42	5$	8	5$	50	5$	2	5$	54	5$	4	5$	46	5$	22	5$	64	5$	23	5$	91	5$	40	5$	34	5$
14	5$	47	5$	9	5$	53	5$	3	5$	55	5$	6	5$	50	5$	24	5$	69	5$	27	5$	92	5$	43	5$	36	5$
15	10$	50	5$	10	5$	58	5$	7	5$	62	5$	8	5$	51	5$	28	5$	70	5$	28	5$	96	5$	45	5$	37	5$
19	5$	52	5$	12	5$	60	5$	15	5$	63	5$	9	5$	57	5$	31	5$	71	5$	30	5$	98	5$	46	5$	48	5$
20	5$	53	5$	13	5$	63	5$	19	5$	65	5$	12	5$	65	5$	36	5$	72	5$	31	5$	2806	5$	50	5$	49	5$
23	5$	54	5$	15	5$	64	5$	22	5$	67	10$	13	5$	69	5$	38	5$	75	5$	32	5$	10	5$	60	5$	52	5$
25	5$	62	20$	18	5$	67	5$	25	5$	69	5$	15	5$	72	5$	39	5$	77	10$	33	5$	11	5$	61	5$	57	5$
27	5$	64	5$	19	5$	69	5$	27	5$	73	5$	16	5$	78	5$	42	5$	78	5$	36	5$	13	5$	63	5$	58	5$
30	5$	65	5$	21	5$	75	5$	30	5$	75	5$	23	5$	84	5$	44	5$	82	5$	38	5$	15	5$	68	5$	61	5$
33	5$	66	5$	22	5$	77	5$	34	5$	79	5$	24	5$	90	5$	47	5$	86	5$	39	5$	17	5$	70	5$	62	5$
35	5$	70	5$	24	5$	79	5$	38	5$	81	5$	28	5$	91	5$	48	10$	90	5$	42	5$	18	5$	75	5$	64	5$
37	5$	72	5$	27	5$	80	5$	41	5$	87	5$	30	20$	94	5$	50	5$	93	5$	45	5$	19	5$	76	5$	65	5$
40	5$	73	5$	29	5$	82	5$	45	5$	89	5$	32	5$	97	5$	51	5$	95	5$	46	5$	21	5$	79	5$	69	5$
43	10$	74	5$	36	5$	88	5$	47	5$	92	5$	35	5$	98	5$	53	5$	2306	5$	54	5$	22	5$	86	5$	70	5$
45	5$	79	5$	38	5$	89	5$	48	5$	93	5$	42	5$	99	5$	55	5$	12	5$	57	5$	26	5$	90	5$	71	5$
46	5$	89	10$	39	5$	96	5$	52	5$	95	5$	43	20$	1801	5$	58	5$	15	5$	58	5$	27	5$	92	10$	79	5$
47	5$	91	5$	43	5$	99	5$	55	5$	99	5$	44	20$	4	5$	60	5$	19	5$	64	5$	28	5$	96	5$	82	5$
50	5$	92	5$	44	5$	800	5$	56	5$	1300	5$	47	5$	5	5$	61	5$	24	5$	66	5$	30	5$	99	5$	97	5$
51	5$	98	5$	46	5$	5	5$	61	5$	1	5$	49	5$	6	5$	64	5$	27	5$	74	5$	32	5$	3102	5$	3418	10$
52	5$	99	5$	47	5$	8	5$	64	5$	2	5$	51	5$	8	5$	66	5$	29	5$	76	5$	33	5$	4	5$	19	5$
54	10$	304	5$	48	5$	16	5$	65	5$	4	5$	53	5$	11	5$	70	10$	30	5$	79	5$	39	5$	8	6$	20	5$
58	5$	6	5$	49	5$	18	5$	66	5$	8	5$	58	5$	12	5$	74	5$	31	5$	82	5$	44	5$	10	20$	24	5$
60	5$	10	5$	56	5$	21	5$	72	5$	9	5$	62	5$	15	5$	76	5$	33	5$	85	5$	50	5$	15	5$	28	5$
61	5$	11	20$	66	5$	22	5$	73	5$	11	5$	64	5$	24	5$	77	5$	34	5$	86	5$	53	5$	17	5$	29	5$
62	5$	13	5$	68	5$	27	5$	76	5$	15	5$	66	5$	25	5$	83	5$	35	5$	93	5$	56	5$	19	5$	33	5$
66	5$	14	5$	71	5$	29	5$	77	5$	16	20$	69	5$	26	5$	88	5$	36	5$	94	5$	63	5$	23	5$	35	5$
70	5$	19	5$	72	5$	35	5$	78	5$	17	5$	72	5$	31	5$	90	5$	39	5$	95	5$	65	5$	37	5$	36	5$
74	5$	35	5$	73	5$	36	5$	84	5$	23	5$	73	5$	34	5$	91	5$	42	5$	2600	5$	70	5$	43	5$	39	5$
77	5$	36	5$	76	5$	40	5$	85	5$	24	5$	74	5$	36	5$	92	5$	43	5$	1	5$	71	5$	54	5$	41	5$
83	5$	37	5$	80	5$	45	5$	87	5$	27	50$	76	5$	39	5$	93	5$	44	5$	3	5$	73	5$	57	5$	45	5$
85	5$	39	5$	82	5$	47	5$	90	5$	28	5$	77	5$	44	5$	94	5$	45	5$	4	5$	74	5$	62	5$	46	5$
87	5$	41	5$	84	5$	49	5$	92	5$	30	5$	79	5$	53	5$	2100	5$	47	5$	10	5$	77	5$	68	5$	48	5$
88	5$	44	5$	85	5$	54	5$	95	5$	31	5$	85	5$	56	5$	1	5$	48	5$	14	10$	78	5$	69	20$	52	5$
90	5$	45	5$	86	5$	58	5$	96	5$	32	100$	86	5$	57	5$	6	5$	51	20$	15	5$	79	5$	73	5$	62	5$
93	5$	46	5$	88	5$	66	5$	1101	5$	33	5$	88	5$	58	5$	9	5$	52	5$	16	5$	84	5$	75	5$	63	5$
101	5$	47	5$	89	5$	69	5$	3	5$	36	5$	90	5$	66	5$	15	5$	58	5$	28	5$	93	5$	76	5$	69	5$
2	50$	48	5$	91	5$	70	5$	4	5$	41	5$	94	5$	67	5$	16	5$	62	5$	29	5$	95	5$	77	5$	71	5$
8	5$	49	5$	601	5$	72	5$	9	5$	50	5$	98	5$	69	5$	22	5$	63	5$	35	5$	2901	5$	80	5$	79	5$
9	5$	52	5$	3	5$	75	10$	10	5$	52	5$	1603	5$	71	5$	24	5$	66	5$	36	5$	5	5$	81	5$	80	5$
10	5$	53	5$	6	5$	77	5$	13	5$	57	5$	4	200$	72	5$	29	5$	67	5$	38	5$	7	5$	82	5$	84	5$
14	5$	54	5$	7	500$	81	5$	19	5$	58	5$	5	5$	73	5$	32	5$	68	5$	43	5$	9	5$	84	5$	89	5$
20	5$	55	5$	9	5$	84	5$	27	5$	62	5$	6	5$	74	5$	33	5$	70	5$	45	5$	10	5$	88	5$	92	5$
21	5$	57	5$	15	5$	89	5$	32	5$	67	5$	11	5$	77	5$	35	5$	76	5$	47	5$	15	5$	91	5$	93	5$
26	5$	61	5$	17	5$	92	5$	33	5$	70	5$	13	5$	79	5$	36	10$	78	5$	49	5$	18	5$	93	5$	98	5$
32	5$	74	5$	18	5$	901	5$	35	5$	74	5$	18	5$	82	50$	42	5$	79	5$	59	5$	19	5$	96	5$	99	5$
34	5$	76	10$	19	5$	3	5$	37	5$	75	5$	19	5$	83	5$	45	5$	81	5$	68	5$	20	5$	99	5$	3500	5$
35	5$	80	5$	20	5$	4	5$	39	5$	76	5$	21	5$	85	5$	46	5$	83	5$	70	5$	25	5$	3201	5$	6	5$
43	5$	82	5$	22	5$	8	5$	41	5$	77	5$	28	5$	88	5$	49	5$	90	20$	79	5$	26	5$	8	5$	9	5$
44	10$	88	5$	24	5$	9	5$	43	5$	79	5$	29	5$	92	5$	50	20$	97	5$	81	5$	27	5$	9	5$	11	5$
46	5$	89	5$	26	5$	12	5$	48	5$	85	5$	31	5$	94	5$	52	5$	2400	50$	84	50$	28	5$	11	5$	13	5$
50	20$	95	5$	28	5$	15	5$	50	5$	88	10$	34	5$	1901	5$	55	5$	1	5$	85	5$	29	5$	14	5$	14	5$
53	5$	400	5$	30	5$	17	5$	51	5$	90	5$	35	5$	6	5$	58	5$	2	5$	86	5$	30	5$	16	5$	15	5$
54	5$	1	5$	38	5$	18	5$	56	5$	97	5$	39	5$	15	5$	59	5$	6	5$	87	5$	37	5$	20	5$	16	5$
55	5$	5	5$	40	5$	19	5$	59	5$	1405	5$	45	5$	21	5$	66	5$	8	5$	94	5$	42	5:000$	21	5$	22	5$
58	5$	7	5$	45	5$	20	5$	60	5$	6	20$	47	5$	24	5$	69	5$	10	5$	95	5$	47	10$	22	5$	24	100$
60	5$	11	5$	48	5$	22	5$	61	5$	8	5$	51	100$	28	5$	70	5$	22	5$	96	100$	52	5$	24	5$	27	5$
71	5$	12	5$	50	5$	23	5$	62	5$	15	5$	53	5$	30	5$	71	5$	25	5$	97	5$	56	5$	25	5$	32	5$
74	5$	17	5$	52	5$	25	5$	63	5$	16	5$	59	5$	32	5$	72	5$	27	5$	2701	5$	58	5$	27	5$	33	5$
76	5$	19	5$	55	5$	28	5$	65	5$	17	5$	63	5$	33	5$	75	5$	29	5$	3	5$	70	5$	28	5$	34	10$
77	200$	23	5$	56	5$	32	5$	66	5$	20	5$	67	5$	34	5$	78	5$	35	5$	4	5$	73	5$	31	5$	36	5$
78	5$	25	5$	60	5$	39	5$	67	5$	21	5$	68	5$	36	5$	82	5$	36	5$	7	5$	79	5$	38	5$	38	5$
79	5$	26	5$	62	5$	44	5$	73	5$	24	5$	71	5$	37	5$	84	5$	38	5$	9	5$	80	5$	43	5$	39	5$
80	5$	29	10$	64	5$	47	5$	75	5$	25	5$	77	5$	40	5$	85	5$	39	5$	10	5$	81	5$	46	5$	42	5$
81	5$	30	5$	68	5$	50	5$	79	5$	27	5$	80	5$	44	5$	89	5$	40	5$	20	5$	82	5$	51	5$	44	5$
84	5$	33	5$	71	5$	53	5$	81	5$	29	5$	82	5$	45	5$	97	5$	42	5$	28	5$	85	1:500$	56	5$	48	5$
85	5$	34	5$	72	5$	54	5$	82	5$	31	5$	86	5$	48	5$	98	5$	52	5$	30	5$	86	5$	59	5$	52	5$
87	5$	39	5$	80	5$	58	5$	84	5$	34	5$	87	5$	52	10$	2200	5$	59	5$	33	5$	91	5$	60	5$	53	5$
88	5$	43	5$	82	5$	60	5$	85	5$	44	5$	91	5$	53	5$	5	5$	67	5$	36	5$	92	5$	63	5$	54	5$
89	5$	46	5$	83	5$	62	5$	92	5$	46	5$	96	5$	54	5$	6	5$	69	5$	37	5$	95	5$	65	5$	61	5$
92	5$	48	5$	87	5$	65	5$	94	5$	53	5$	99	5$	56	5$	7	5$	73	5$	45	5$	3001	5$	68	5$	65	5$
93	5$	49	10$	88	5$	66	5$	95	5$	60	5$	1700	5$	60	5$	9	5$	76	5$	53	10$	3	5$	69	5$	66	5$
94	5$	53	5$	94	5$	67	5$	97	5$	73	5$	2	5$	63	5$	15	5$	78	5$	56	5$	4	5$	79	5$	67	5$
95	5$	57	5$	95	5$	70	5$	99	5$	75	5$	6	5$	65	5$	17	20$	82	5$	57	5$	6	5$	81	5$	72	5$
97	5$	58	5$	709	10$	73	5$	1200	5$	78	5$	8	5$	73	10$	18	5$	84	5$	61	5$	7	5$	85	5$	74	5$
99	5$	60	5$	10	5$	76	5$	1	5$	79	5$	9	5$	79	5$	28	5$	86	5$	63	10$	9	5$	87	5$	77	5$
202	5$	61	5$	15	5$	79	5$	2	5$	81	5$	11	5$	84	5$	33	5$	91	5$	65	5$	14	5$	89	5$	83	5$
5	5$	65	5$	16	5$	80	5$	5	5$	84	5$	13	5$	87	5$	34	5$	93	5$	71	5$	15	5$	98	10$	84	5$
7	5$	68	5$	23	5$	81	5$	7	5$	85	5$	22	5$	94	5$	41	5$	98	5$	74	5$	17	5$	3300	5$	87	5$
8	5$	82	5$	24	5$	82	5$	15	5$	88	5$	24	5$	97	5$	42	5$	2502	5$	75	5$	20	5$	1	5$	92	5$
10	5$	83	5$	27	5$	84	5$	18	5$	90	5$	29	50$	2002	5$	44	5$	6	5$	76	5$	23	5$	4	5$	96	5$
13	10$	94	5$	33	5$	86	5$	22	5$	92	5$	36	5$	9	5$	47	5$	12	5$	79	5$	25	5$	5	20$	99	5$
15	5$	95	5$	38	5$	89	5$	27	5$	93	5$	38	5$	10	5$	49	5$	13	5$	81	5$	27	5$	18	5$	3600	5$

O escrivão, *José Januario Alves da Maia.*

PERNP. TY-DE M. F, DE FARIA. 1857

ILEGÍVEL

MUTILADO